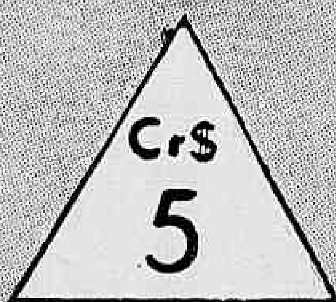
Jornal das Moças

RIO, 4 DE MARÇO DE 954
N.º 2020





MOLDES NO SUPLEMENTO!



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ANN SHERIDAN não é uma artista de ontem, mas também, não é nenhuma pequena que viva de maquilagens para parecer jovem e bonita.

Não vamos dizer o ano em que ela nasceu, nem quando ingressou no cinema para iniciar a carreira que lhe deu fama.

Ann Sheridan já apareceu em inúmeros filmes, mas é quase certo que um de seus maiores êxitos, talvez até o mais sensacional, ela o tenha conseguido na película da R.K.O. "Almas Selvagens", um tecnicolor no qual aparece ao lado de Glenn Ford e Zachary Scott.

Ann tem cabelos côr de ouro e olhos azeitonados, um olhar doce e uma expressão romântica. E' naturalmente bonita e muito elegante.



Torne-se hoje mais linda
...adotando a vitalizante

"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal do **Leite de Colonia**

Como evitar a formação de sardas, manchas, espinhas e mesmo outras erupções da pele que tanto enfeiam o rosto feminino? Isto é fácil para quem já conhece a vitalizante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Com êsse simples, mas notável tratamento de beleza, os tecidos da pele ficam rejuvenescidos... e você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" excessivo, terá prazer em mostrá-la em todo o seu viço... em todo o seu frescor juvenil! Sua beleza não pode mais esperar... comece o quanto antes a tratar sua pele com o Leite de Colonia!



1. *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*



2. *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*

INSISTA COM Leite de Colonia

— *preparado pelo médico Dr. Arthur Studart*



INVENTARIO - BN
00.117.427-4

Charles A. Ullmann Prop.

2.105

ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplênde na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha... Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que **Antisardina** reflete a tua beleza provocante...
Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme sedução que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora...



RADIOATIVIDADES

CINZAS

Pronto! Lá se foi o Carnaval.

Rei Momo foi destronado para bem do povo e felicidade geral da nação.

Ninguém mais pensa na folia e, agora, é tocar para a frente. Trabalhar e economizar, porque os prognósticos para o ano que se inicia não são bons.

Para o ano que se inicia? Sim. No Brasil — ou, melhor, para ser bem claro — no Rio, o ano começa depois do Carnaval.

E, felizmente, o Carnaval já é coisa do passado. Será relembrado. Isso será! Em reportagens, em comentários, etc.

Aliás, a face dessa gente que "fuzarcou" durante os quatro doidos dias está ai mesmo, mostrando a destruição e a ruina de tanto organismo enfraquecido.

O povo está pedindo cama. Está com cara de sono. Nos ouvidos da gente parece que há um enxame de abelhas, um batalhão de mosquitos a zumbir: : Zium!... Zium!... Zium!...

Que surra a gente está levando. Puxa! Mas isso acontece todo ano. E cá prá nós... E' tão "bão"!

O rádio foi o único que não deu o "prego" nessa maratona. Está firme como o Pão de Açúcar (sem bondinho, é lógico), tocando música. Só que tem é que não se vai ouvir samba nem marchinha. Parece que chega. E', ou não é?!

Ou há algum maluco que não tenha enjoado?

Se há, diga logo. Porque eu vou botar cinza na bôca e no ouvido dêle. "Tábem?"

(a) UM CANSADO



Um trabalho de Julio Castellanos

PARA O SEU ALBUM

"C'est si bon", foi um sucesso em 1947, e hoje depois de seis anos, está de volta como uma das músicas mais populares do momento, graças à interpretação deliciosa de Eartha Kitt.

C'EST SI BON

"C'est si bon",
Lovers say that in France,
When tey thrill to romance,
It means that it's so good

C'est si bon,
So I say it to you,
Like the French people do
Because it's oh, so good

Ev'ry word, ev'ry sigh, ev'ry kiss, dear,
Leads to only one thought and it's this, dear

It' so good, nothing else can replace,
Just your slightest embrace
And if you only would, be my own,
For the rest of my days
I will whisper this phrase,
My darling, "C'est si bon"
And I say "C'est si bon".

VOCÊ ME CONHECE?



Êle é cantor.
Ela é cantora.
São casados.
São felizes.
Vocês os conhecem?
(Resposta na pág. 71)

RADIATOMICES

Agora que a coisa passou devem estar chorando duas estrêlas famosas: Nora Ney e Dalva de Oliveira. Como é que não gravaram para o carnaval? Cuidado! A turma começa a preparar o carnaval um ano antes...

• *O nome feminino de maior cartaz nas duas semanas que precederam o carnaval foi Carmelia Alves. Êsse sucesso ela deve, em parte, ao filme "Carnaval em Caxias" no qual tomou parte com grande brilho. Continuará a querida "Rainha do Baião" mantendo essa posição?*

• Aloisio Silva Araujo mais uma vez fêz as malas para mudar de prefixo. O "Recruta 23" é mesmo belicoso.

• *A T. V. Tupi anda dominando no setor das "rainhas". Rosângela, outra "rainha" — e de carnaval — é artista do vídeo.*

• Alziro Zarur deve atuar permanentemente na T. V. Tupi nesta temporada após o carnaval. Na Tamoio êle já está apresentando uma série de bons programas inclusive a sua grande e humanitária criação "Campanha da Boa Vontade".

• *São ótimas as transmissões das partidas internacionais feitas pela Rádio Continental. Tudo vai bem até chegar a vez dos pequenos comentários de dentro do campo. Que idéia absurda a de arranjar um estrangeiro para dar as notícias mais importantes. Pronúncia que quase ninguém entende.*

• A Rádio Mauá também já irradia, e com sucesso, partidas internacionais de futebol. As do Vasco em sua excursão pela América Central foram bem recebidas.

★

RECORDAR É VIVER



Em 1939, há 15 aninhos pois, foi tirada esta fotografia.

Naquela época Alzirinha Camargo era a garota de mais vivacidade do rádio. Com ela ninguém podia, sua "verve" era tanta que o Benedito Lacerda esqueceu de acompanhar a música e resolveu sambar com a "Lourinha Sensacional" diante do microfone.

CAIU A MÁSCARA



Depois do Carnaval, quando se deseja soltar no ar algumas palavras que ecoem profundamente dentro da cabecinha de certas criaturas sem se dirigir pessoalmente a elas, não se deve repetir o surrado ditado: "A carapuça serviu na sua cabeça?"

Fica mais apropriado perguntar assim como quem não quer nada: "Caiu-lhe a máscara?"

Pois é isso mesmo. Houve muita gente que se mascarou no reinado momesco que passou.

Aquêle rapazinho que se fantasiou de príncipe para conquistar uma porção de garôtas — o cantor que quis passar por Orlando Silva — a mocinha que se vestiu quase de maiô só porque possuia perninhas grossas — o jovem que pensava que era forte e se meteu numa briga — etc.

Tem muita. Alguns esquecem que o Carnaval passou. Ainda estão de máscara. Mas não leva tempo. Ela vai cair. E' questão de mais dia, menos dia. E' assim como um sinônimo de faixa de propaganda eleitoral. Um dia cai.

E' uma pena que as pessoas usem máscara. Caem sempre no ridículo.

Você não usou máscara. Usou?



Blusa e bolero de tricô combinando

(TALHE 42)

MATERIAL NECESSÁRIO — 250 gramas de lã Pingouin Alpim de 4 fios, branca; 50 gramas de lã Pingouin Olympique azul marinho; um pouco de lã negra de igual qualidade para o bordado; agulhas de 2 milímetros de diâmetro.

PONTOS EMPREGADOS — Sanfona dupla) 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avêsso. — Sanfona 2/3) 2 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avêsso. — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso.

EXEMPLO — 17 malhas e 24 carreiras = 5 centímetros.

EXECUÇÃO DA BLUSA

FRENTE — Montar 156 m. Tricotar 9 cm. sanfona dupla e continuar em p. jérsei. Na 5.ª car. p. jérsei, começar as duas pinces de aumento: aumentar 1 m. antes e depois da 98.ª m. (4 aumentos por carreira), cada 8 cars. (5 vêzes), umas em cima das outras, tricotando o fio estendido entre duas m. tomado por trás. A 23 cm. de sanfona, cava, derrubar de cada lado, cada 2 cars.. 1 vez 5 m.. 3 vêzes 2 m., 2 vêzes 1 m. e, a 6 cm. de altura da cava, aumentar 1 m. cada 1 cm. (10 vêzes) no curso dêste trabalho, a 27 cm. das sanfonas, tricotar as 88 m. do meio durante 2 cars. p. jérsei e derrubá-las. Retomar as m. das sanfonas, tricotar cada lado separadamente. Juntar à 1.ª car. 3 m. (costura) do lado do pescoço e continuar direito. A 16 cm. de altura da cava, derrubar as m. da espádua em 12 vêzes, cada 2 cars.

COSTAS — Montar 138 m. Tricotar 9 cm. sanfona dupla e continuar em p. jérsei. Aumentar de cada lado 1 m. cada 1 cm. 3 (14 vêzes). A 19 cm. das sanfonas, cavas, derrubar de cada lado, 2 cars., 1 vez 3 m., 2 vêzes 2 m., 2 vêzes 1 m. A 4 cm. de altura da cava, aumentar 1 m. de cada lado, cada 1 cm. (11 vêzes). A 35 cm. das sanfonas, tricotar as 88 m. do meio em p. jérsei, durante 2 cars., e derrubá-las. Continuar como se fêz para a frente.

GOLA — Faz-se em quatro partes. Montar 3 m. com a lã azul marinho para a frente. À esquerda, aumentar 2 m., cada 2 cars. (9 vêzes), e 1 vez 3 m. Repartir ao m. assim: 2 m. p. musgo, 5 m. pelo direito. * 3 m. pelo avêsso, 2 m. pelo direito *, de * a * 3 vêzes, e 2 m. p. musgo. A 16 cm. após o fim dêstes aumentos, diminuir, à esquerda, 2 m., cada 2 cars., até esgotar as m. Fazer um outro pedaço igual para as costas. O mesmo trabalho para os lados; começar as diminuições a 14 cm. após o fim dos aumentos.

MONTAGEM — Passar o jérsei, sôbre o avêsso, com um pano molhado. Fazer 2 pinces no peito, em viés, de cada lado da frente (a 12 cm. de base) tendo 2 cm. de profundidade e 11 cm. de comprimento. Juntar os lados e as espáduas. Bordar a gola enfiando 2 fios de lã negra na 2.ª das 3 m. pelo avêsso, cada 4 cars. (ver bolero). Reunir as 4 partes da gola, costura de um 1/0 cm. aberta a ferro. Fazer uma reentrância com as 2 m. p. musgo e as 3 m. pelo direito (das 5 m. pelo direito do comêço).

(Cont. na pág. 18)



O CONTO DA SEMANA

A melhor remuneração

A. ELCY

O presidente da grande casa editôra bateu nervosamente com a espátula na palma da mão e insistiu:

— Não é possível! Há mais de seis meses, você não escreve uma linha e, agora, vem me dizer que escreverá suas memórias!

— Meu nome não é bastante conhecido? Portanto, as minhas memórias serão vendidas da mesma forma como se esgotaram as edições dos outros livros.

Maurice apanhou o chapéu e dirigiu-se para a porta. À saída, voltou-se para o chefe:

— Ah! Antes que me esqueça: pode ir tratando de me descobrir uma secretária, porque não tenho muita disposição para martelar uma máquina de escrever.

De trás da enorme escrivaninha saiu um grunhido, que tanto podia ser de raiva, de aprovação ao pedido da secretária, como de profundo aborrecimento.

* * *

— Sr. Maurice? — perguntou a linda jovem, à porta do apartamento do escritor.

— Sim. Sou eu mesmo. Que deseja?

— O Sr. Claude me disse que aqui precisavam de uma secretária. Espero que o senhor fique satisfeito com o meu trabalho.

Entraram para o escritório e, depois da moça sentar-se, Maurice, diante da máquina de escrever, explicou qual seria o trabalho, combinando o horário em que ela deveria vir a seu apartamento. Colocada a primeira lauda na máquina, êle começou:

— Aconteceu há cinqüenta anos...

— Oh! Sr. Maurice! O senhor não é tão idoso assim. Principie de outra maneira...

Maurice admirou-se da opinião da jovem, mas algo mais íntimo fêz com que concordasse.

— Bem, bem... estudaremos outra fórmula. Começarei por contar como encontrei minha primeira namorada...

— Melhor assim, pois o amor sempre atrai mais leitores...

— Pode escrever: no princípio dêste século, numa tarde chuvosa de outubro...

Enquanto falava, admirava as lindas mãos da jovem, a correrem ágeis sôbre o teclado. Das mãos passou a observar o rosto, emoldurado por loura cabeleira, cuidadosamente penteada.

— Senhor?

— Oh! Desculpe-me... Onde paramos?

— O senhor teima em recordar um passado muito distante, e isso o torna mais idoso do que realmente é. Tente começar de outra maneira, sendo o mais impessoal possível...

A delicadeza daquela voz, partindo de lábios tão bem feitos, convenceu depressa o escritor, antes que êle cogitasse de que os palpites de Laura (assim se chamava a moça) poderiam ser precipitados para tão recente conhecimento. Mas...

* * *

De opinião em opinião, Laura foi convencendo Maurice de escrever algo muito semelhante a um romance, apesar de relatar sua vida, ao mesmo tempo que acrescentava um novo capítulo às preocupações do escritor, dia após dia, à hora certa, com uma pontualidade extraordinária para uma jovem de sua idade.

Maurice, passada a primeira semana de trabalho, passou a ter certeza de que gostava sinceramente de Laura, enquanto era tratado com respeito, apesar da amizade que já os unia. Laura sabia dizer as coisas no momento oportuno e, às vêzes, o escritor julgava que só não a mandava embora por alguma razão muito forte. Num dia de mau-humor, após algumas horas de trabalho, interrompeu bruscamente o serviço e despediu-se de Laura. Mas passou uma noite horrível, pensando se não a teria magoado.

Poucos capítulos restavam a escrever, quando Maurice julgou que seria impossível, por mais tempo, sustentar aquela situação. Logo à chegada de Laura, convidou-a para sair.

— Hoje não trabalharemos; vamos passear e tomar chá em algum lugar pitoresco... Estou cansado e preciso espairecer...

— Sr. Maurice, o chefe tem pressa de seu livro...

O escritor, encarnando-se num personagem de seu romance, tomou-lhe ambas as mãos:

— Aqui em casa, o chefe sou eu. Portanto...

Laura enrubesceu levemente, mas não procurou retirar as mãos.

Sairam.

* * *

Na mesma tarde em que o último romance de Maurice apareceu nas vitrinas das livrarias, êle deu o braço a Laura e desceram as escadas da igreja em que haviam se casado momentos antes. Correram felizes para o automóvel, sob uma chuva de arroz e votos de felicidades de seus amigos. Lá no tôpo da escada, Claude, o chefe da grande casa editôra, acendia um charuto e sorria enigmàticamente. Disse para si mesmo:

— Maurice casado... Êste mundo é curioso! É o maior romance "vivo", e eu gostaria de editá-lo... Enfim, vamos ver como se vende seu último livro.

(Conclui na pág. 74)



A família: Heloisa, Láila e Nádia. Papai Paulo estava trabalhando

"VI A TV EM PARIS E L

QUEM acompanha com interêsse a evolução da arte cênica no Brasil, não poderá deixar de reconhecer em Heloisa Helena uma artista de múltipla capacidade. Nos lances culminantes da tragédia, do drama ou da alta comédia, já podemos apreciar os sugestivos encantos de sua arte, como na inesquecível "Filomena Maturano" e na sua admirável caracterização e interpretação de "Carlota Joaquina", de Magalhães Junior, que lhe valeu a conquista da Medalha de Ouro em 1948.

Ainda com referência à "Filomena Maturano", a artista evidenciou, no papel, a expressão legítima de sua inteligência, estabelecendo o equilíbrio da sensibilidade em que se fundamenta a arte, constituindo, assim, uma "trouvaille" para a personagem de Eduardo Di Filipo.

Descendente de tradicional família carioca, Heloisa Helena de Almeida Gama veio ao mundo no dia **28 de outubro, numa casa da rua Paissandu,** poética com suas palmeiras seculares... A atração pelo teatro surgiu quando ainda brincava com bonecas, consolidando-se, todavia, no Curso Bezerra de Menezes, no qual Oswaldo Orico era professor da cadeira de literatura. Exibindo-se na antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, a convite do mestre Orico, ali conheceu César Ladeira, que a levou para o "cast"

BOM GÔSTO, TRANQUILIDADE E... UM POUCO DE EDMOND ROSTAND





...ES, MAS A NOSSA E' MELHOR"

OTAVIO DE ALMEIDA
HELIO P. DE ALMEIDA

de cantoras da Rádio Mayrink Veiga, especializando-se em foxes cantados em inglês. No teatro pròpriamente dito, apareceu em 1938, na peça "Malibu", de Henrique Pongetti. Depois, começou a dividir suas atividades entre o teatro e o cinema, recordando as duas experiências da sétima arte no Brasil: "Alô! Alô! Carnaval!" e "Samba da Vida". O teatro, entretanto, continuava a absorver os seus ideais artísticos, sendo apenas necessário mencionar, ainda, "Alegria", de Oduvaldo Vianna, e "Jeremias e as mulheres", de Gustavo Dória, duas peças que a colocaram entre as nossas melhores atrizes.

Interpretando "Feia", de Paulo Magalhães, na Cia de Eva Todor, daí nasceu o casamento com o autor mais representado no Brasil e a família felicíssima enriquecida com Nadia Nadja Glória e Laila Lalia Glória.

Acontece que a estrêla vem cintilando na Televisão Tupi através da "História do Teatro Universal". E êsse brilho de movimento contínuo já nos possibilitou ver e sentir as emoções de "Lucrécia Borgia", de Victor Hugo, "Ana Karenina", de Tolstoi, "Safo", de Alphonse Daudet, "Mal Querida". de Jacinto Benevente, e a famosa "Electra", de Sófocles.

Realmente, a "História do Teatro Universal", contando em seu elenco com Heloisa Helena, tem correspondido cem por cento à sua verdadeira finalidade: trazer o grande teatro para o video.

A intérprete da trágica Clitemnestra, do clássico grego de Colona, referindo-se à televisão no Brasil, disse-nos inicialmente:

— Vi a TV em Paris e em Londres e cheguei à conclusão de que a nossa é melhor. Aqui, há, na verdade, uma grande cooperação de todos, no sentido de melhorar cada vez mais os programas apresentados. Essa cooperação requer grande esfôrço. O público não calcula o sacrifício que fazemos para realizar o espetáculo. Fazemos milagres.



A estrêla e o repórter

— E como encontrou o teatro em Paris?

— Como sempre, em plena ascenção. Lá, encontrei um elemento novo que me impressionou vivamente. Refiro-me ao jovem ator Marcel Achard, em "La tête des autres", de Sacha Guitry, uma grande revelação no Teatro Atelier, no alto de Montmarte.

— e do "Ilustre Teatro" do velho Molière, assistiu alguma peça?

— Não. Aliás, considero-o "demo-

(*Conclui na pág.* 70)

ARTE ORIENTAL NUM PIJAMA E NUM BAR





VIAJANDO PELO BRASIL

Entramos, agora, na parte Leste do Brasil prometendo apresentar fatos e contar histórias notáveis como Cacaual, Faiscadores, Carros de bois, Barqueiros do S. Francisco, Burros de carga, grutas calcáreas, Negras baianas, etc., mostrando hoje, para "início de viagem", o que são os

BARQUEIROS DO SÃO FRANCISCO

contado por

José Veríssimo da Costa Pereira

e ilustrado, como tudo aliás que temos aqui apresentado, por êsse artista que é

Percy Lau

cujos trabalhos por si sós recomendam e demonstram o valor de quem os executa, dispensando, por isso, quaisquer adjetivos.

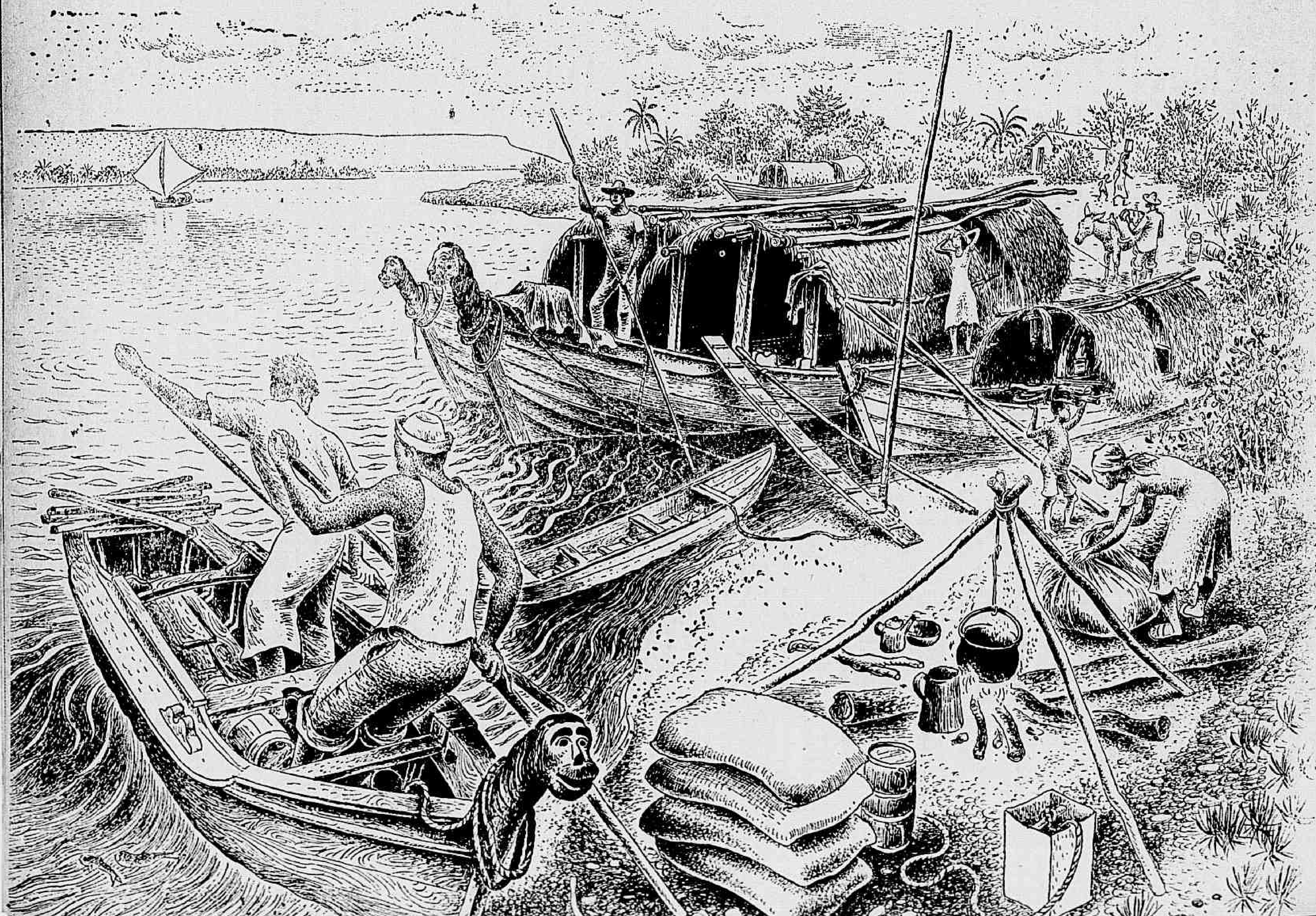
OS tipos sertanejos das margens do São Francisco não resultam apenas do caldeamento dos elementos que compuseram a população do vale do grande rio. Decorrem também dos diferentes "gêneros de vida" a que foram levadas aqeulas populações ao entrarem em contacto com um meio físico diverso.

Se as condições do meio físico acabaram por definir — no tempo e no espaço — cada tipo social já esboçado pelas circunstâncias da economia da época, a sua estruturação resultou, no fundo, da função antropogeográfica do rio, que o espírito de aventura cedo descobriu.

A posição da corrente, em face de regiões naturais bem caracterizadas do país, faz do rio um traço de união, no espaço. No tempo — considerando-se os trechos periféricos já povoados do litoral e os pontos extremos mais ou menos populados do sertão — o rio se impôs aos povoadores, como um caminho natural favorecido pela posição e pelas condições de sua hidrografia, logo aproveitado pela inteligência do homem, então, a braços com a necessidade de uma ligação ininterrupta e relativamente fácil entre aquêles núcleos demográficos ora importantes do interior.

Condensando populações a princípio; drenando depois essas mesmas populações, o rio, ao mesmo tempo que ajuda a resolver um grave problema de alimentação por ocasião do chamado "ciclo do ouro" em nossa história econômica, pela facilidade de transporte em suas águas e pelo aumento das massas humanas em suas margens, também vai-se firmando, e cada vez mais, como autêntico rio da "unidade nacional", que a História sempre demonstrou ser e a atual guerra veio confirmar, ao atingir em cheio as nossas plagas, revestida das circunstâncias dramáticas que não poderão, jamais, ser apagadas da memória.

Como via de navegação de vapor, o rio São Francisco possui, sem dúvida, rendimento inferior ao Paraná, no trecho pampeiro, por exemplo, ou, ao Amazonas, no norte, dado o pormenor, dentre outros, de sua grande sensibilidade ao fenômeno das sêcas. "Isso exige para o tráfego fluvial do



grande rio mineiro-baiano, um tipo especial de embarcações com bôca muito larga e bastante rasas de calado, conforme o modêlo que o espírito prático do norte-americano criou para o Mississipi. Essa falta de observação das condições do curso d'água aliada à carência de uma indústria de construção náutica, fêz com que fôsse cometido o êrro de serem adquiridos para trafegar no São Francisco navios de comércio do Amazonas, gaiolas que, muito úteis no formidável curso d'água da Hiléia e seus afluentes, só podem entretanto trafegar no São Francisco durante o período das chuvas".

A incrível variedade de embarcações atualmente existentes no São Francisco — de que o complexo paisagístico, ao lado, procura dar uma idéia geral — encontra, pois, sua explicação, em boa parte, na própria variedade dos elementos étnicos povoadores, de que dois — portuguêses e tupis — foram preponderantes e, por sinal, grandes navegadores.

Cada tipo de embarcação não deixa, entretanto, de estar em relação também com certas particularidades das diferentes secções por que se divide o rio para o efeito da navegação. Se em qualquer uma delas, pode a canoa ser utilizada, com maior ou menor esfôrço, é certo, porém, que o "ajoujo" — reunião de duas ou três delas — constituiu o sistema preferido para a travessia rudimentar das "corredeiras". Trata-se, além do mais, de um meio de transporte já um tanto evoluído, que pela própria forma, modo e material de que é feito, reflete, à maravilha, o acôrdo recíproco do homem e da natureza, numa região de "corredeiras, caatingas e criatório".

Efetivamente o "ajoujo" resulta da união de duas ou três canoas que se ligam mediante paus roliços, que às mesmas se amarram com alças ou tiras de couro cru.

Mas fora de canoas e "ajoujos", há também, balsas e paquêtes, barcas e vapôres, do tipo "gaiola" ou de fundo raso, "de prato"...

A canoa grande denominada "paquête" pelos remeiros, exerce função mais ampla do que a normal, utilizada que é no transporte de mantimentos, formando cargas de quarenta e até cinqüenta sacos de mercadorias.

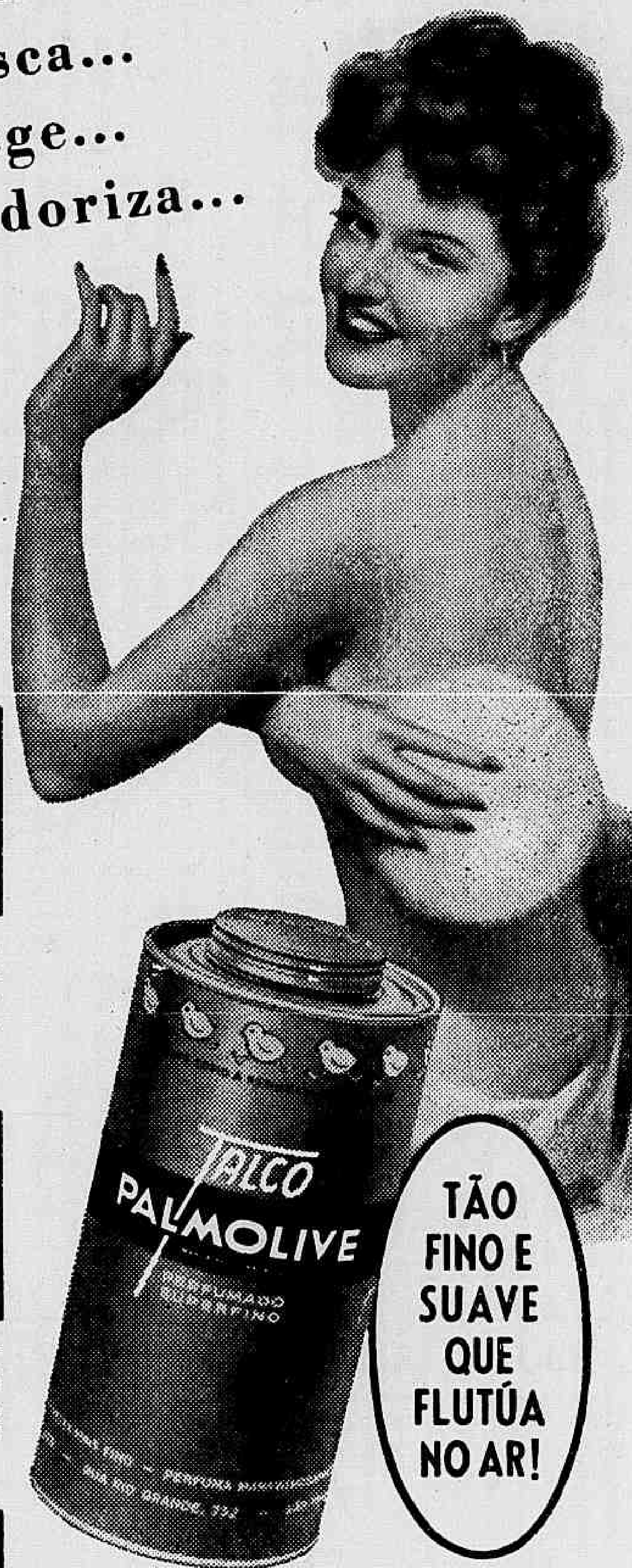
A maior parte do transporte dos artigos de exportação é realizada pelas barcas, as quais, de volta, de retôrno de suas viagens, vêm carregadas, na época normal, de mercadorias grossas, estivas, principalmente sal, como observou Morais Rêgo.

Viajando pelo São Francisco mineiro, em 1925, Noraldino Lima descreveu um flagrante expressivo do que representa a barca na vida do São Francisco: "Além do pilôto, que em regra, leva nas viagens a família consigo — a exemplo do que se dá nos rios belgas em que famílias inteiras nascem, vivem e morrem na barca — esta tem o proeiro, que é o imediato e barqueiros contratados por viagem. De Januária a Pirapora, por exemplo, ganha cada um 50,00 cruzeiros fornecendo o dono da barca a alimentação".

A nota característica das barcas do São Francisco reside na proa recurva, terminada por uma cabeça de animal (touro, leão, ou um animal fantástico) geralmente bem trabalhada, e indispensável na tradicional embarcação do rio brasileiro. Nessa figura de proa se encontra — para os "barqueiros" — a garantia da barca. A propósito da mesma, há inúmeras lendas. Uma delas diz, por exemplo, que a figura dá três gemidos ao ser inevitável o afundamento da barca... Mas em verdade, até hoje ainda não se conseguiu obter uma explicação segura para aquêles curiosos e sugestivos enfeites de proa.

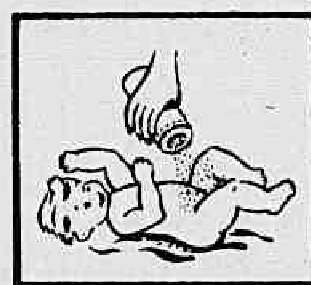
608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

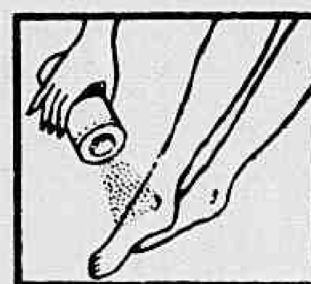
Perfuma...
Refresca...
Protege...
Desodoriza...




Use TALCO PALMOLIVE nas axilas, para maior confôrto e higiene.


Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.


Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.


Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...
2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.
3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

TP 13

Beleza *Léa Silva*

LÁBIOS PINTADOS

LÁBIOS pintados e lábios bem pintados são duas coisas bem diferentes.

Nas grandes escolas de beleza, quer americanas, quer parisienses, os técnicos de maquilagem sujeitam as alunas a diversas provas e só depois de minucioso estudo dos traços fisionômicos realçam o que deve ser realçado e disfarçam o que não é perfeito. Dêste modo, as novatas na arte da beleza, as quais, muitas vêzes, nada têm de bonito, conseguem aspecto fascinante. Como exemplo, poderiamos citar várias estrêlas de cinema que, antes de se exporem ao grande público apreciador, passam por autêntica metamorfose, submetendo-se aos caprichos do técnico de maquilagem do profissional do penteado e dos costureiros especializados que estudam as linhas da silhueta, confeccionando modelos cujas linhas esbeltam o talhe.

A maioria das moças e senhoras enlevadas pelos encantos, muitas vêzes, artificiais da nova heroína da tela, passam a imitá-la, pintando-se exageradamente, julgando, com isso, obter melhor aspecto.

Simplesmente por ouvir dizer que lábios grossos são sexuais, calcam o baton nos seus, que são finos e delicados.

Por notar cílios longos e recurvos (postiços) nos olhos da estrêla do último filme de sucesso, aparecem em clubes e festas com cílios artificiais.

Sabedoras da existência de um cosmético azulado, que torna os olhos cismadores, abusam dêle, embora tenham, muitas vêzes, olhos profundos e pestanas negras. Isto sem falar no rouge, que, na maioria das vêzes, é colocado sem o menor senso de bom gôsto. Aqui, talvez as senhoras pequem mais que as mocinhas. Não é difícil encontrarmos senhoras com mais de quarenta anos com duas rodelas de rouge sôbre as faces, como se estivessem preparadas para um baile à fantasia, ou para desempenhar um papel caricato num palco de teatro. Pensam, talvez, que as côres fortes lhes devolvem o aspecto juvenil roubado pelos anos. Enganam-se. Essa maneira de pintar, completamente fora da moda, transporta-as para trás, ao tempo que os poetas cantavam:

...tua face perfumada
de carmim
é só p'ra mim...

ou, então, à época em que Francisca Bertini ditava a moda.

As moças e senhoras que possuem lábios grossos não devem abusar dos batons vivos e, se puderem diminuir o traço da bôca por meio de um pincel, tanto melhor para sua aparência.

Caso a bôca seja muito rasgada, é sensato não exagerar a pintura nos cantos.

A pintura dos olhos também deve ser moderada, para que a mulher não se apresente com aspecto de boneca de louça. Se os olhos fôrem pequenos, um traço muito fino sôbre a raiz dos cílios inferiores prolongando-se além do canto exterior, faz com que os olhos pequenos pareçam maiores.

Pouco rimel, no caso de tê-los salientes, e usar o sombreado na pálpebra superior.

Se assim fizessem tôdas as mulheres, apoiando-se, o mais possível, na arte da beleza simples e natural, os homens não sofreriam tantas decepções.



O Preparado que dá "IT"

O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vàrios países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY, 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

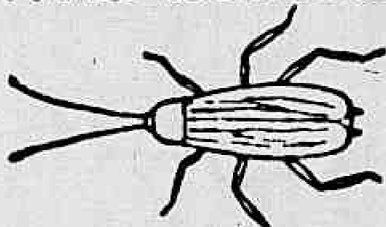


Super FLIT

protege o seu lar

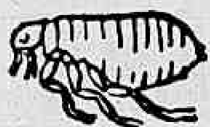
porque...

...As baratas MORREM



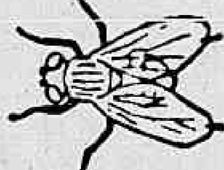
com o DDT, Clordana e os Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

...As pulgas MORREM



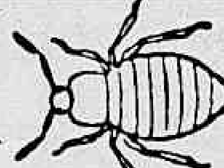
com o DDT e Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

...As moscas MORREM



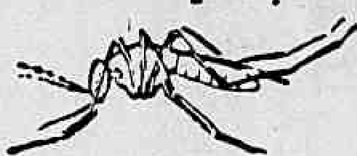
pelo Piretro e Rotenona que SUPER FLIT contém!

...Os percevejos MORREM



com os Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

...Os mosquitos MORREM



com o DDT, Piretro e Rotenona que SUPER FLIT contém!

Use, pois,



Super FLIT

o único inseticida que reune 5 inseticidas num só!

Super Flit mantém sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT nenhum inseto se acostuma!

Blusa e Bolero de tricô combinando
(*Continuação*)

Montar esta tira em volta do decote. Reentrar 1 cm. na base das mangas.

EXECUÇÃO DO BOLERO

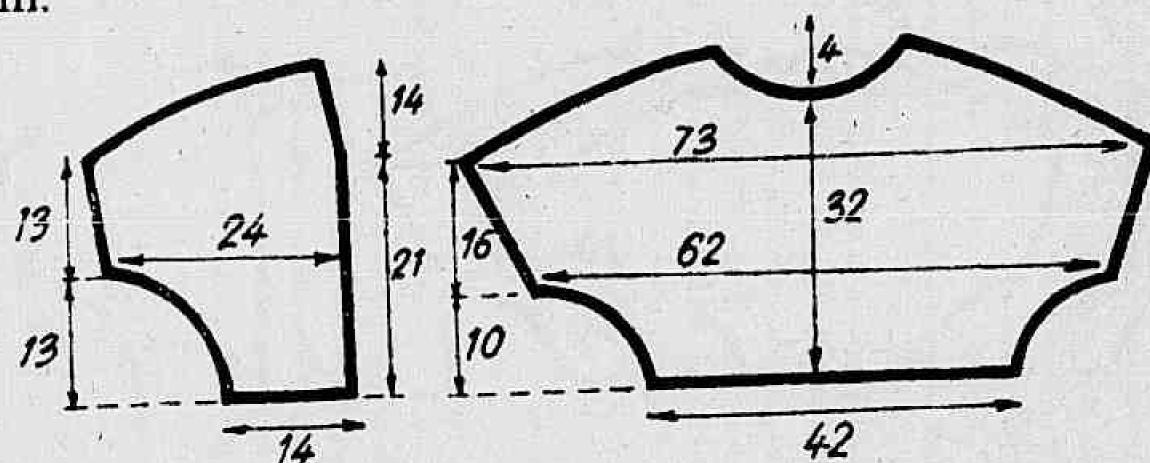
MATERIAL NECESSÁRIO — 200 gramas de lã Pingouin Alpin de 4 fios, branca; 50 gramas de lã Pingouin Olympique azul marinho; um pouco de lã negra da mesma qualidade; agulhas de 2 milímetros de diâmetro.

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso. — Sanfona 2/3) 2 m. pelo direito. 3 malhas pelo avêsso.

EXEMPLO — 24 carreiras e 17 malhas = 5 centímertos.

COSTAS — Montar 146 m. Tricotar em p. jérsei 6 cm. direito. Aumentar de cada lado 1 m. cada 1 cm. (4 vêzes), 2 m. cada 2 cars. (2 vêzes) e 1 vez 26 m. para debaixo da manga. Aumentar 1 m. cada 1 cm. (15 vêzes) de cada lado. A 26 cm. da base, em cima da manga, derrubar de cada lado 3 m. cada 2 cars. (21 vêzes). Nesta altura, formar o pescoço, derrubar as 36 m. do meio. Terminar cada lado separadamente derrubando, lado do pescoço, 1 vez 5 m. 4 m., 5 vêzes 2 m., cada 2 cars. Ao mesmo tempo, derrubar para a espádua 2 vêzes 3 m., depois 4 m., cada 2 cars., até esgotar as m.

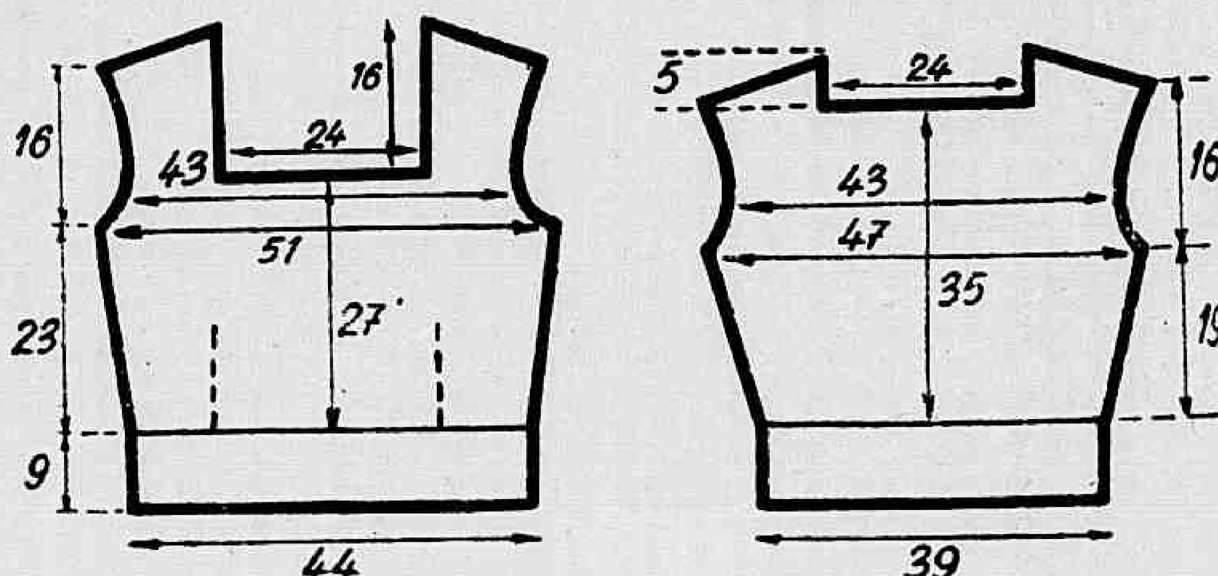
FRENTE — Montar 48 m. Tricotar direito 9 cm. À direita, extremidade da frente, tricotar direito até o pescoço. À esquerda, debaixo do laço, aumentar 1 m. cada 1 cm. (3 vêzes). 1 m. cada 2 cars. (2 vêzes), 1 vez 2 m., 4 m. e 25 m., cada 2 cars,; a 13 cm. da base, aumentar 1 cm. cada car. 8 (15 vêzes). A 21 cm. da base, formar o pescoço, derrubar, à direita, 1 m., cada 2 cm. (7 vêzes). 26 cm. da base, derrubar as m. da espádua, cada 2 cars.: 19 vêzes 3 m., depois 4 m., até esgotar as m.



GOLA — Montar 24 m. azul marinho, tricotar 2 m. p. musgo, 5 m. pelo direito, depois * 3 m. pelo avêsso, 2 m. pelo direito *, retornar de * a * 3 vêzes, 2 m. p. musgo, derrubar tôdas as m. a 84 cm. de comprimento total. À direita, reentrar as 2 m. p. musgo e as 3 primeiras das 5 m. pelo direito. Levantar 17 m. em cada extremidade, tricotar 2 cm. jérsei e derrubar.

BORDADO — Com uma agulha de tapeçaria e 2 fios de lã negra, na 1.ª car., enfiar a agulha sob a 2.ª das 3 m. pelo avêsso e recomeçar cada 4 cars. para obter uma linha de pontos "frente" sôbre cada lado do avêsso, uns em face dos outros.

(*Conclui na página 70*)



JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS

DIREÇÃO DE YARA SYLVIA

RIO, 4 DE MARÇO DE 954
ANO XXIV — N.º 1729



JOAN CRANFORD — A consagrada estrêla cinêmatográfica da **RKO** mostra um belo vestido de gabardina guarnecido de um laço no pescoço ao qual dá realce um lindo buquê na cintura como ornamento.

Blusas



118) Blusa de jérsei assimètricamente abotoada de modo original. Cava profunda. Punho virado nas mangas 3/4. Saia de lã quadriculada abotoada no alto. Efeito de recorte em ponta, bem inédito, sôbre a frente. Pano em godês sôbre os lados. 119) Blusa de fina lã guarnecida de uma tira assimètricamente abotoada formando gola. Mangas quimono. Drapeado assimétrico terminando por um laço sôbre o lado. 120) Bolero fechado por quatro botões sôbre a frente cruzada. Decote batel. Punho nas mangas quimono 3/4. 121) Blusa de jérsei abotoada sôbre uma tira ressaltando a gola direita. Efeito de pinces. Mangas quimono. 122) Colête de drap abotoada sôbre o meio da frente. 123) Blusa de jérsei adornada de um laço no pescoço. Pala cobrindo as espáduas. Grande bôlso aplicado na saia quadriculada assimètricamente abotoada.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



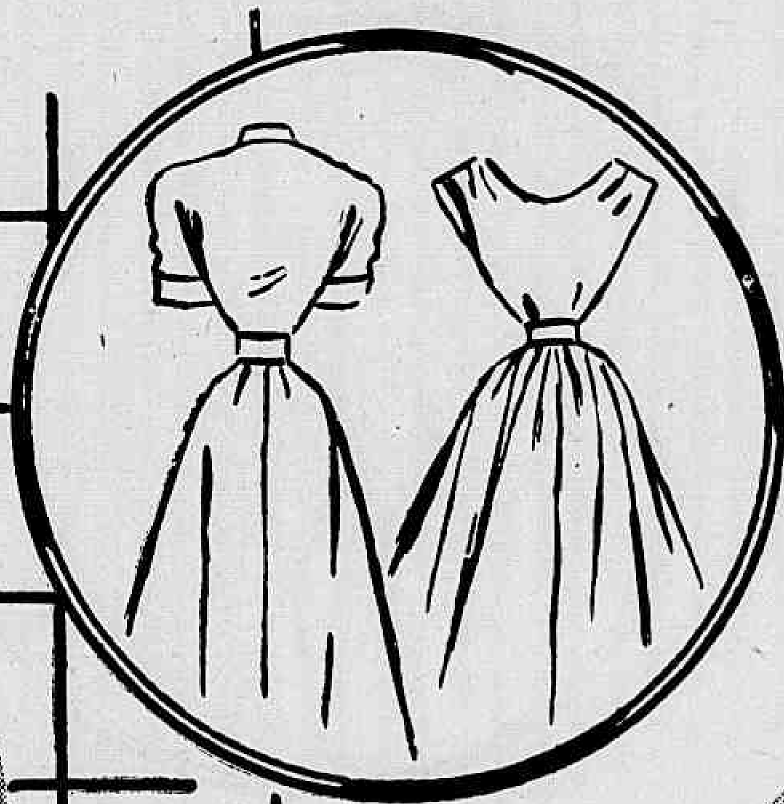
Algodão estampado. Franzido na saia montada sôbre uma pala recortada • Linho adornado de festão bordado. Godês na saia montada sôbre uma pala nos quadris. • Algodão quadriculado. Movimento drapeado na blusa. • Piquê guarnecido de uma larga pala. Cinto formando laço.

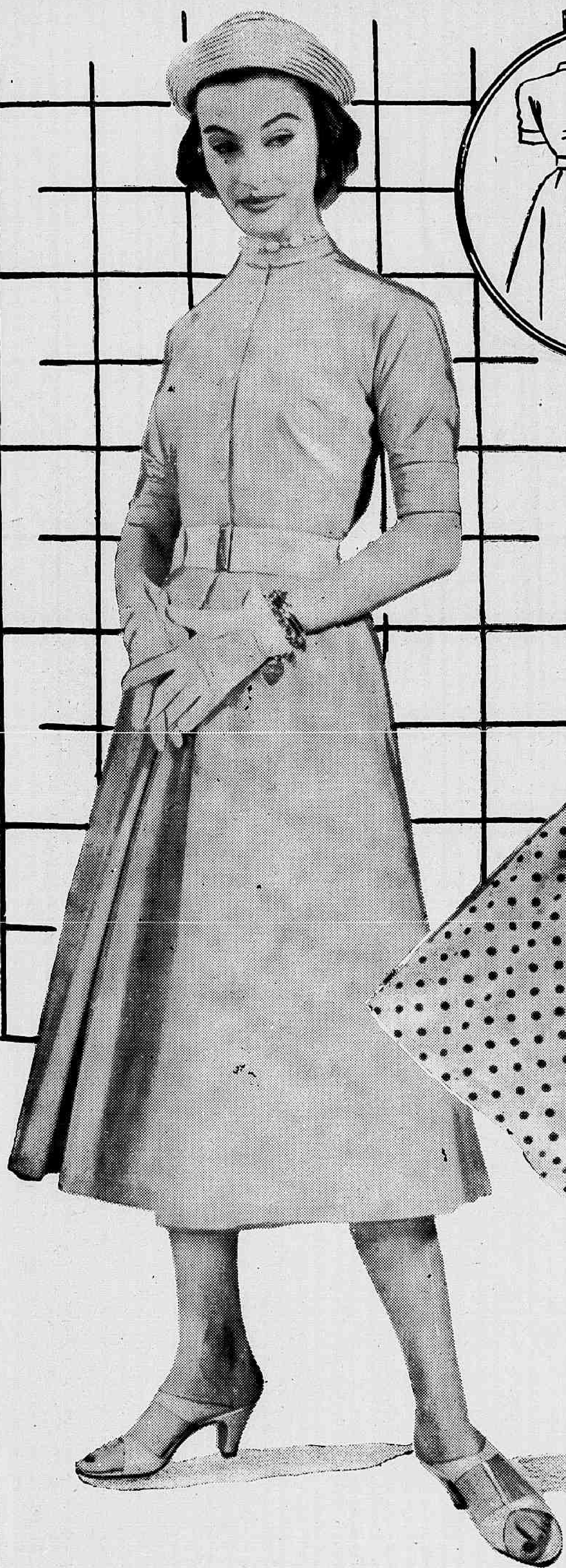
LINHAS MODERNAS

966) Vestido de lã mosqueada trabalhado de recortes. Fechamento beira a beira. 967) Vestido de crepe fechado em triângulo por três botões. Grupos de pregas na saia. 968) Vestido duas-peças de otomã guarnecido de veludo. Carreira de botões. 969) Vestido de lã guarnecido de botões ressaltando o efeito de recortes. Mangas quimono. 970) Vestido princesa de lã fechado por meio de botões. Bolsos na saia guarnecidos de passamaria. 971) Vestido de veludo guarnecido de um largo cinto de faie contrastante. Godês na saia. 972) Vestido de lã escocesa ornamentado de uma gola branca, sendo o tecido empregado em dois sentidos. Guarnição de botões. 973) Vestido de lã, efeito assimétrico, cruzado sôbre um lado. Trio de botões nos bolsos aplicados. 974) Vestido de lã gênero chemisier, trabalhado de pinces. Gola e punhos virados.



Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





Vestido de faie lisa abotoado no corpo sob a gola. Prega embutida na frente da saia.

Blusa de tecido negro e saia de tule rosa estampado de pastilhas negras. (Germaine e Jane).



DA VELHA PARIS

Surah escocês guarnecido de um viés de veludo no decote terminando por um laço. Costuras do lado da saia abertas na base sôbre **10 cm.**

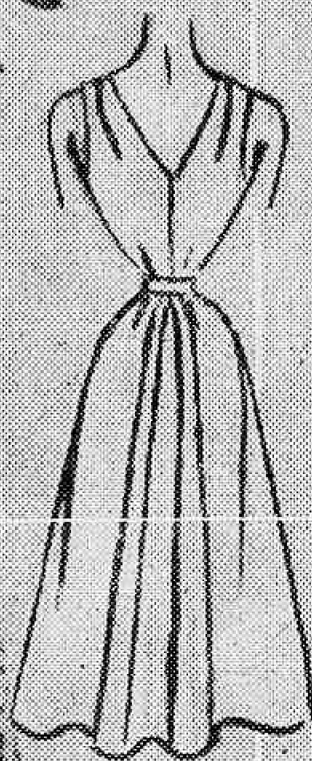


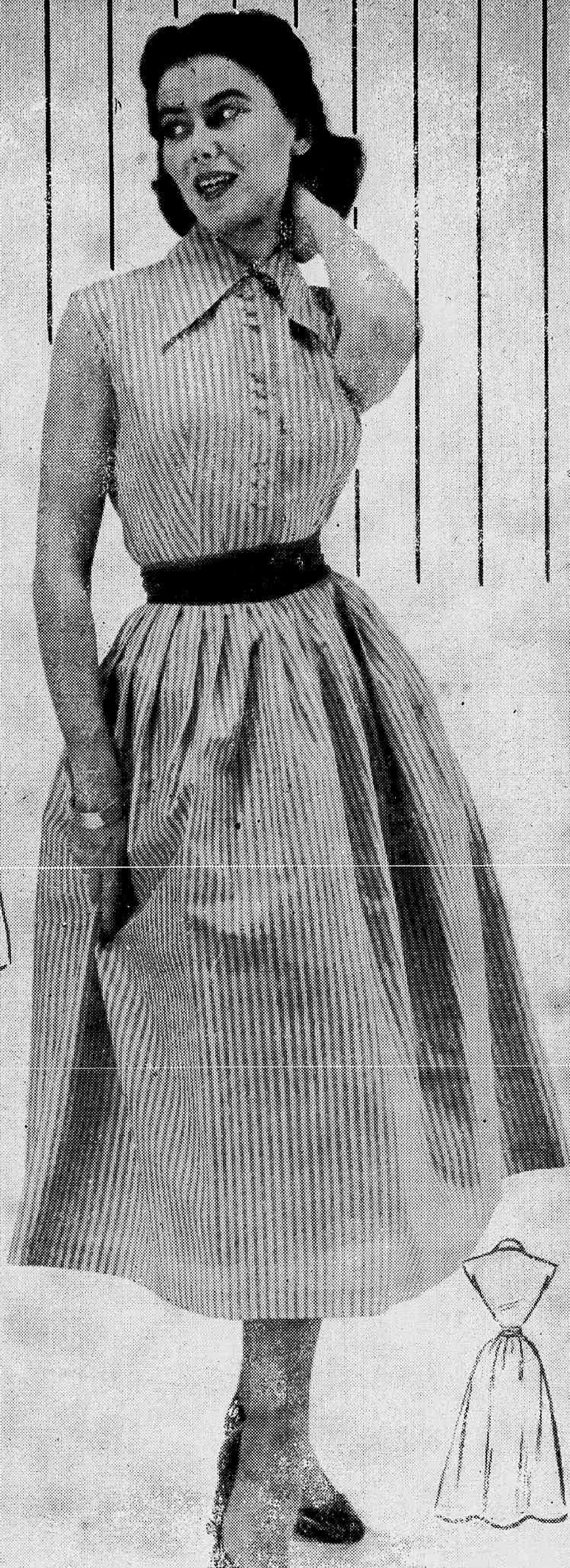
3 Novidades de Jacques Estórel e Louis Féraud

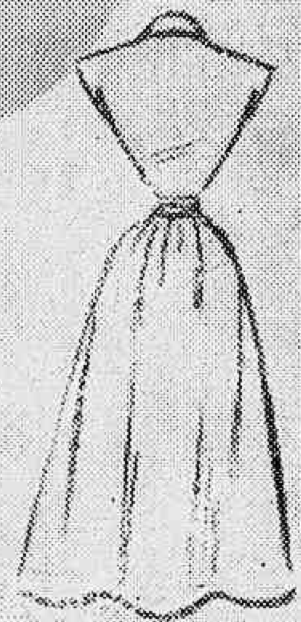
Vestido de flanela listrada de negro sôbre fundo creme, feitio clássico guarnecido de bolsos com reverso no corpo chemisier. Gola aberta. Mangas 3/4.. Saia direita montada de pregas. ● Vestido de popelina azul mediterrâneo largamente decotado em U. Saia em forma franzida no talhe e provida de grandes bolsos realçados por pespontos brancos. ● Duas-peças: Pulôver de algodão branco enrolado na gola. Saia corpete de popelina vermelha guarnecida de três tiras de couro na cintura e bem ampla na barra.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.









ALBERT LEMPEREUR

Vestido sem mangas de seda estampada de arabescos côr de tília sôbre fundo branco decotado em ponta. Cinto adelgaçando o busto.

JACQUELINE MONIN

Vestido sem mangas de tafetá listrado fechado por grupos de botões. Largo cinto de veludo drapeado no talhe.

CLUBE DA TESOURA

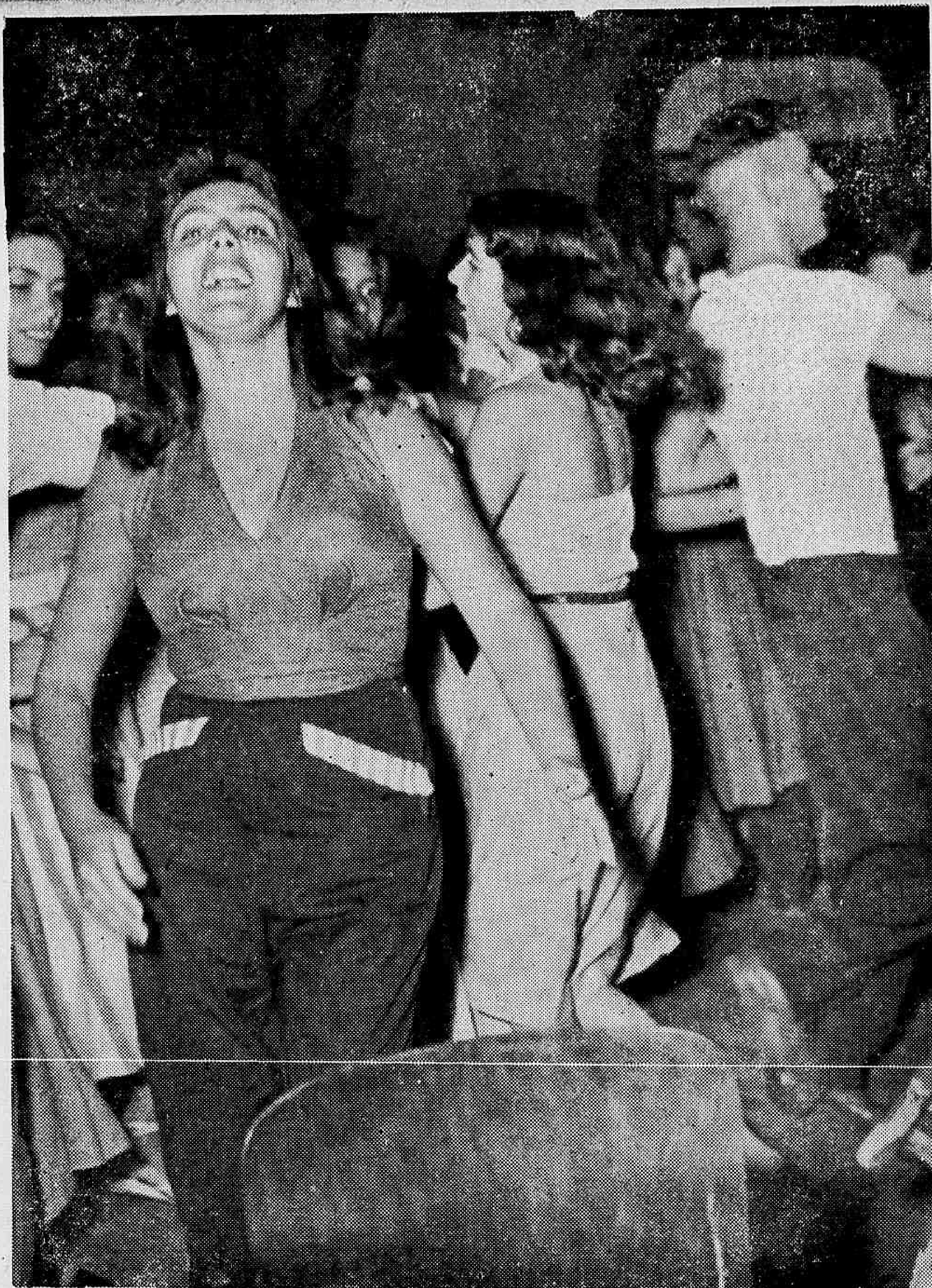




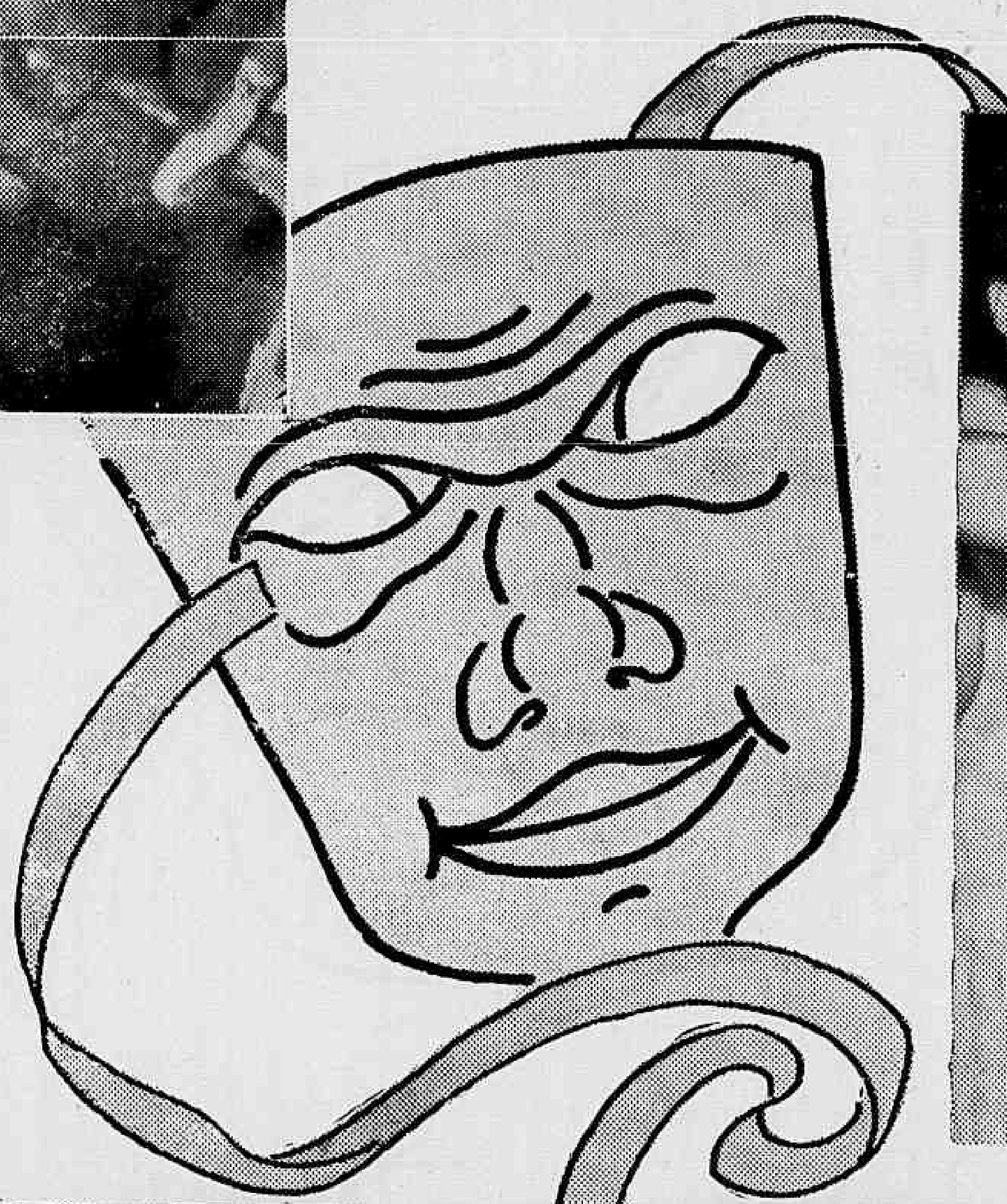


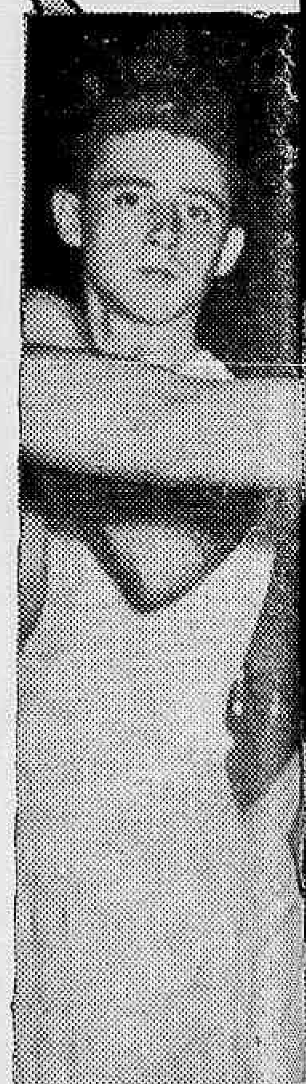
As garotas do rádio têm o seu clube, o "Clube da Tesoura".

A tesoura é das que cortam fazenda, é tesoura de verdade, o que não impede uns córtezinhos de vez em quando, nas colegas. Foi eleita rainha do clube Isis de Oliveira que aparece nos três flagrantes desta página, ostentando a coroa e a faixa, ao lado da princesa Estelita Rodrigues e, embaixo com Edith Falcão, Wahyta Brasil, Célia Moraes e Estelita.





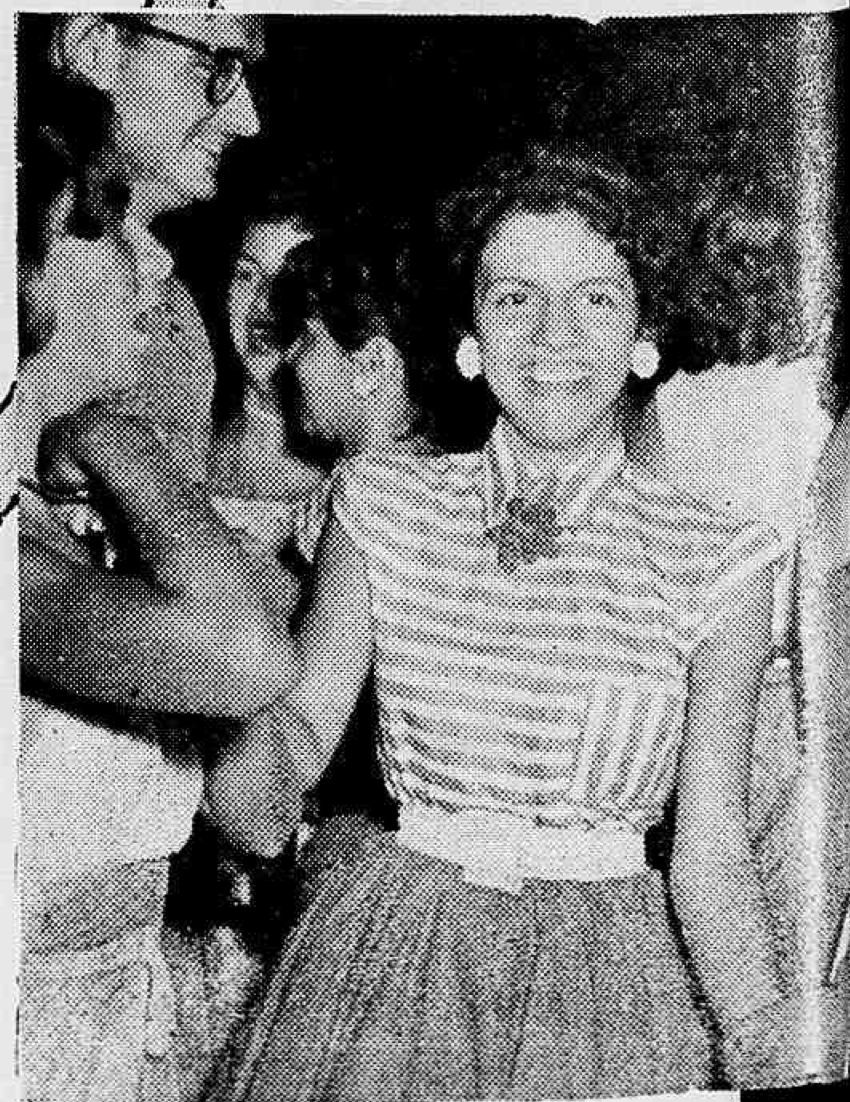




OS "BROTINHOS" DA TIJUCA NÃO GOSTAM DE PERDER PARA NINGUÉM QUANDO SE TRATA DE FESTA SOCIAL.

ÊLES TÊM COMO TRADIÇÃO QUE AS MELHORES FESTAS SÃO AS SUAS E O MELHOR CARNAVAL É O SEU.

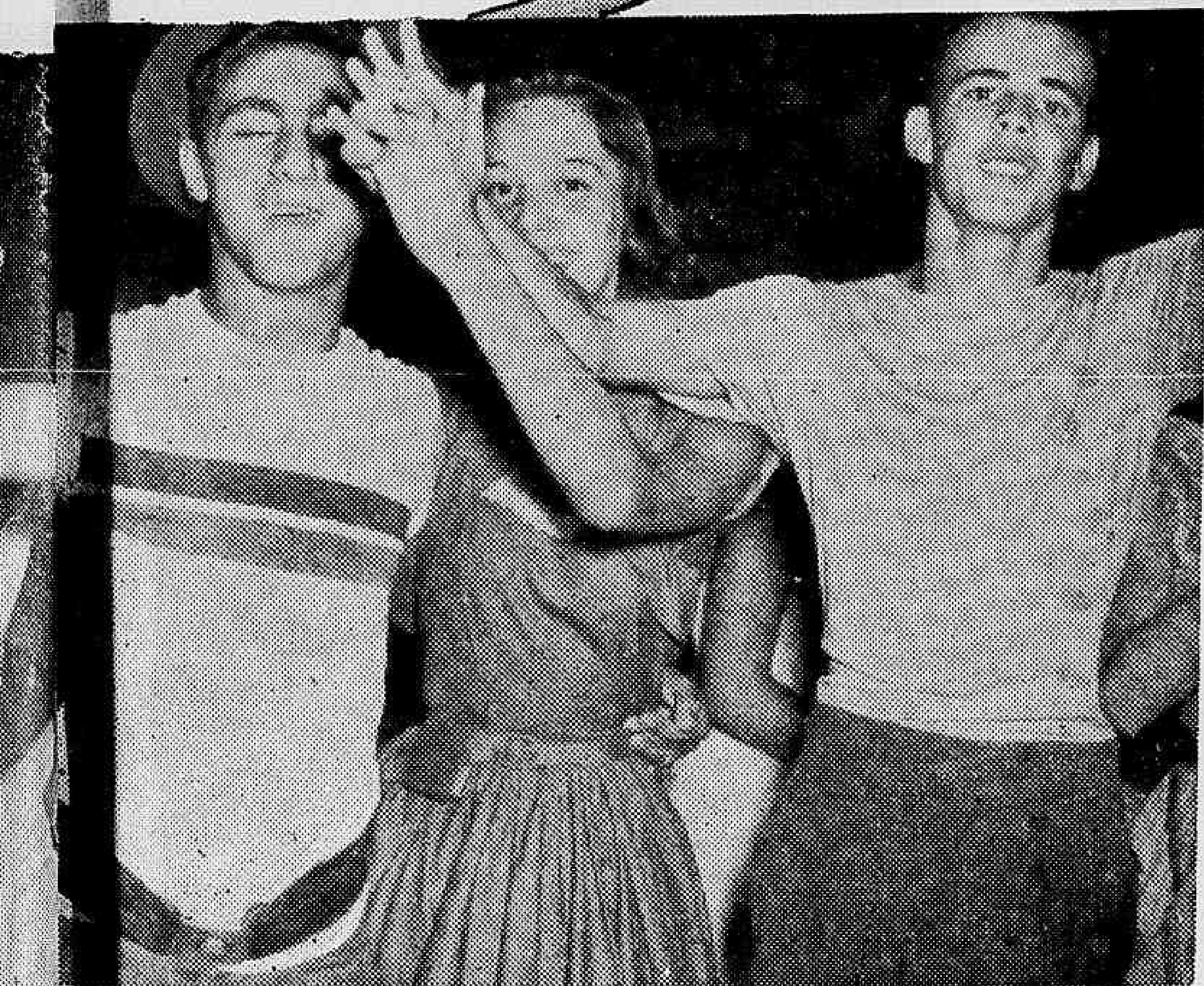








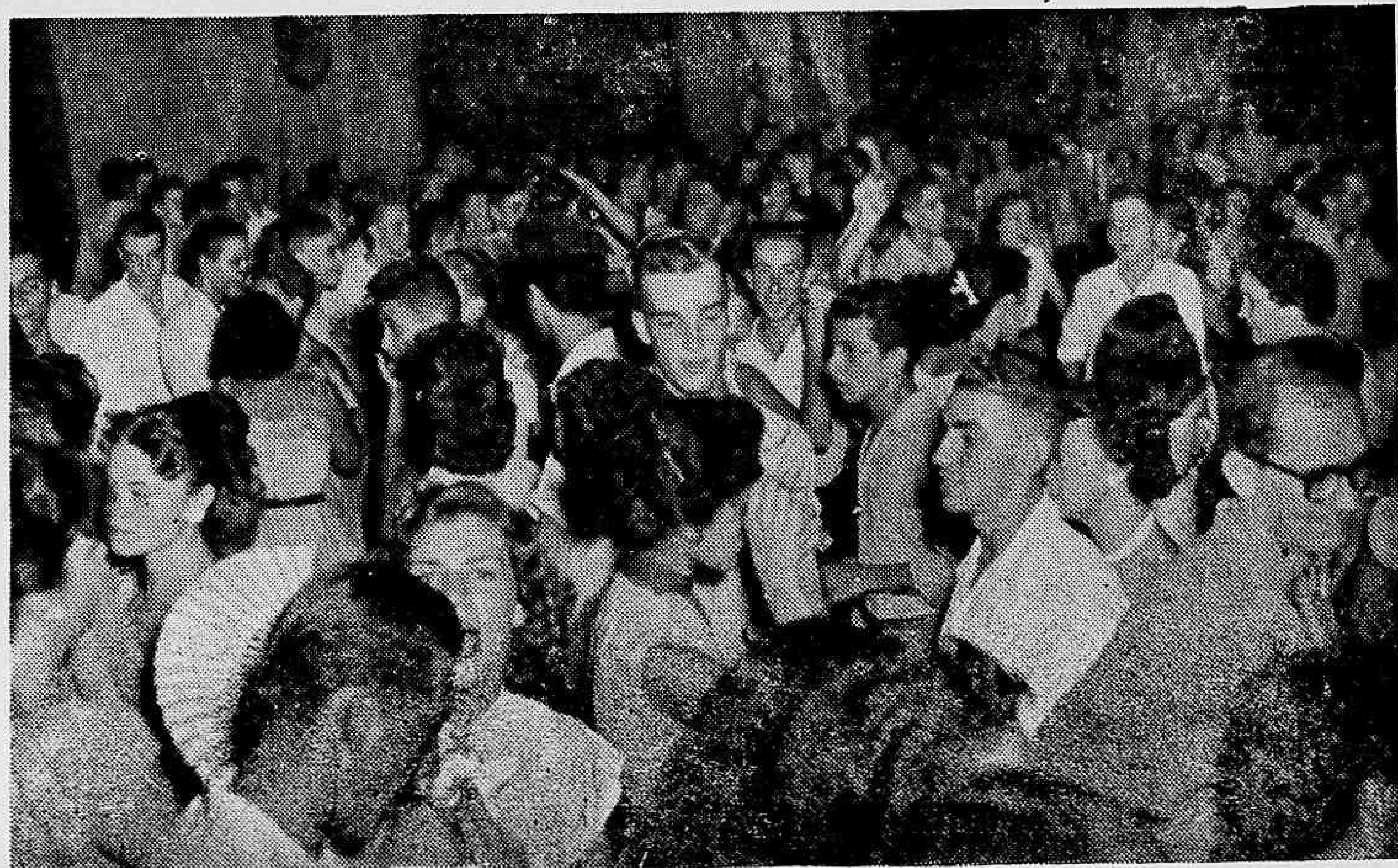
...a mocidade Tijucana



AQUI ESTÃO VÁRIOS FLAGRANTES DE ALGUMAS REUNIÕES QUE PREPAROU A GAROTADA DO TIJUCA TÊNIS PARA O GRANDE BAILE DE SEGUNDA FEIRA DE CARNAVAL.

MUITA ANIMAÇÃO E TUDO EM PERFEITA ORDEM, POR ISSO, NÓS TEMOS QUE GRITAR COM OS "BROTOS": "E VIVA A MOCIDADE TIJUCANA!"





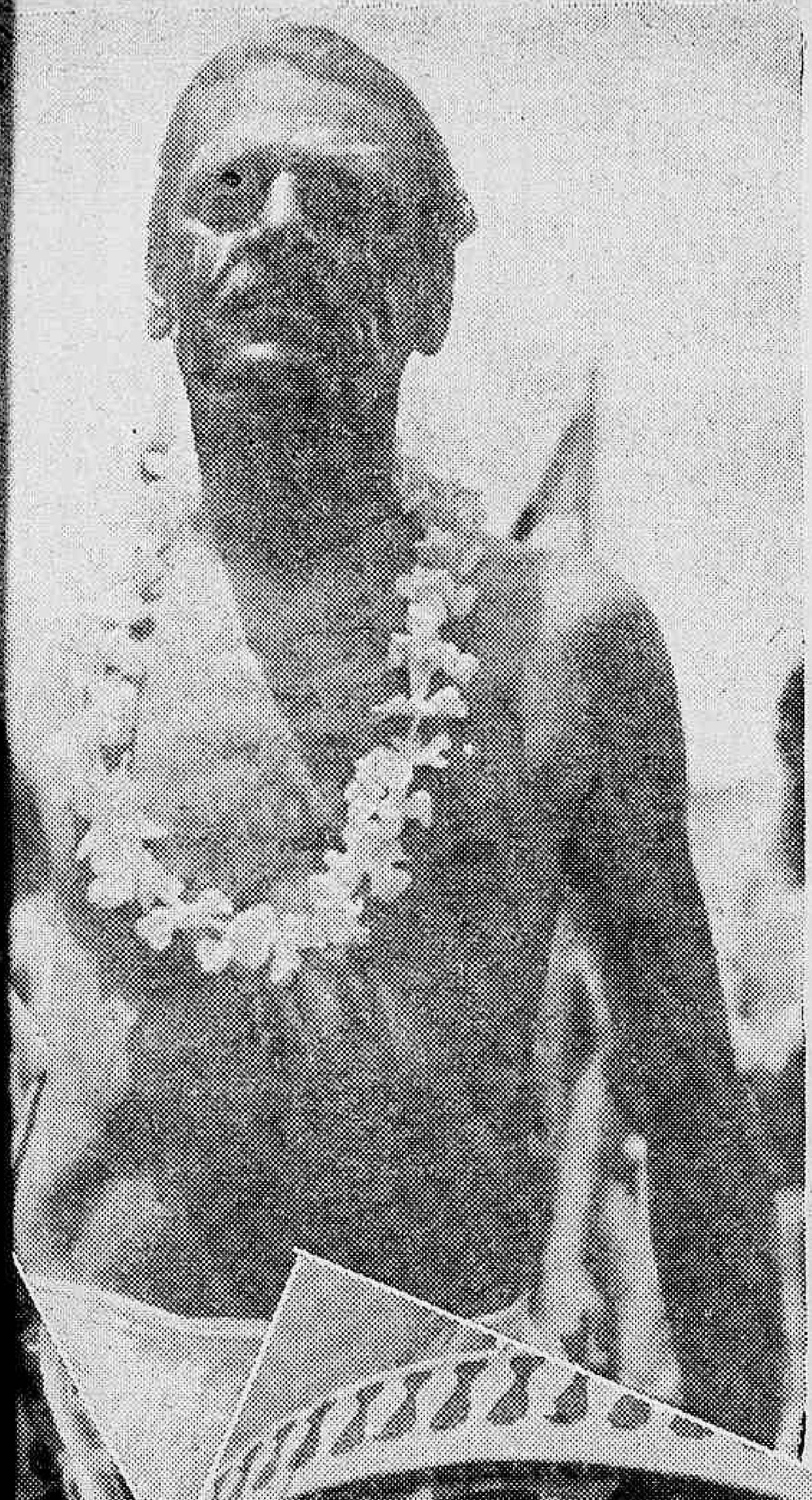
BANHO DE MAR À FANTASIA

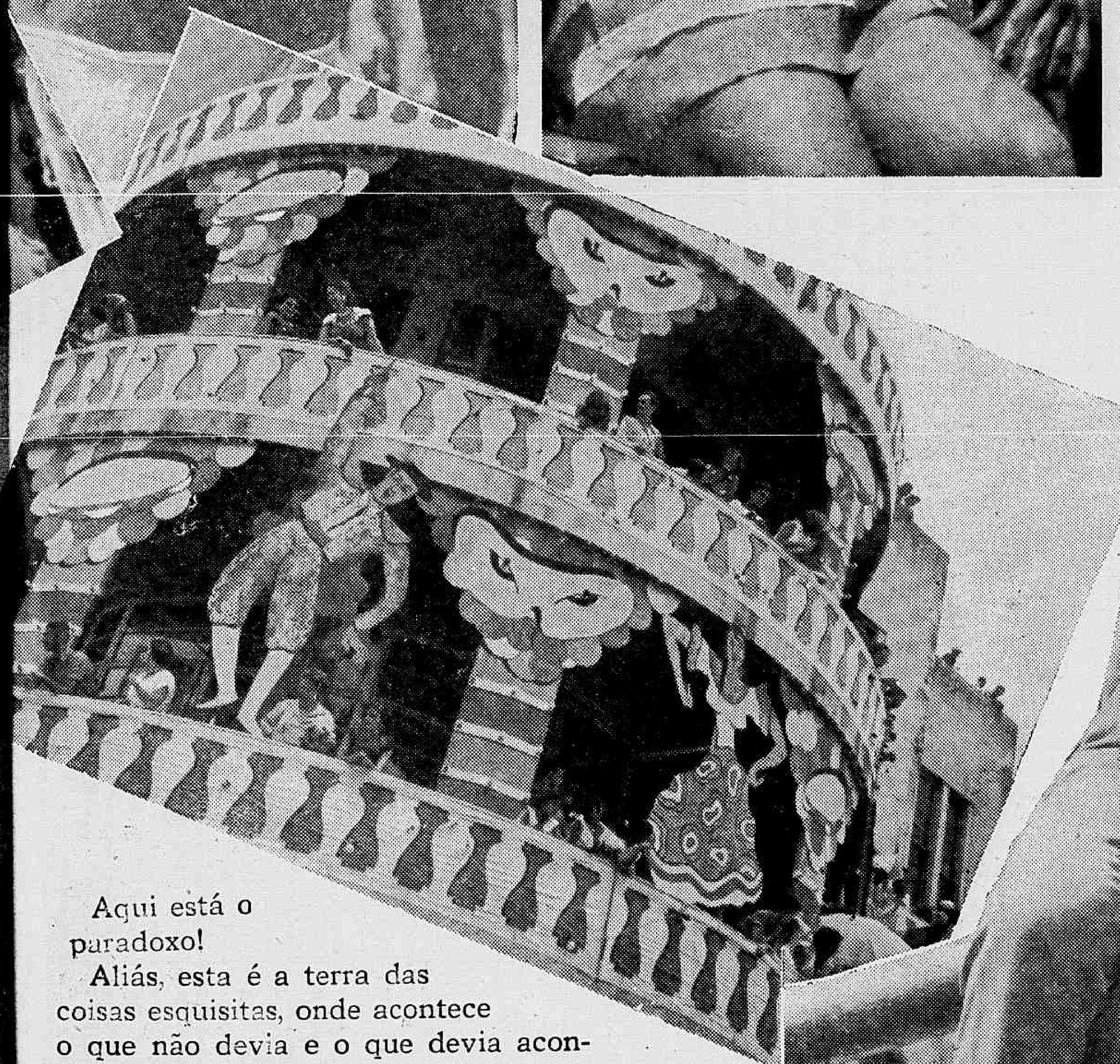
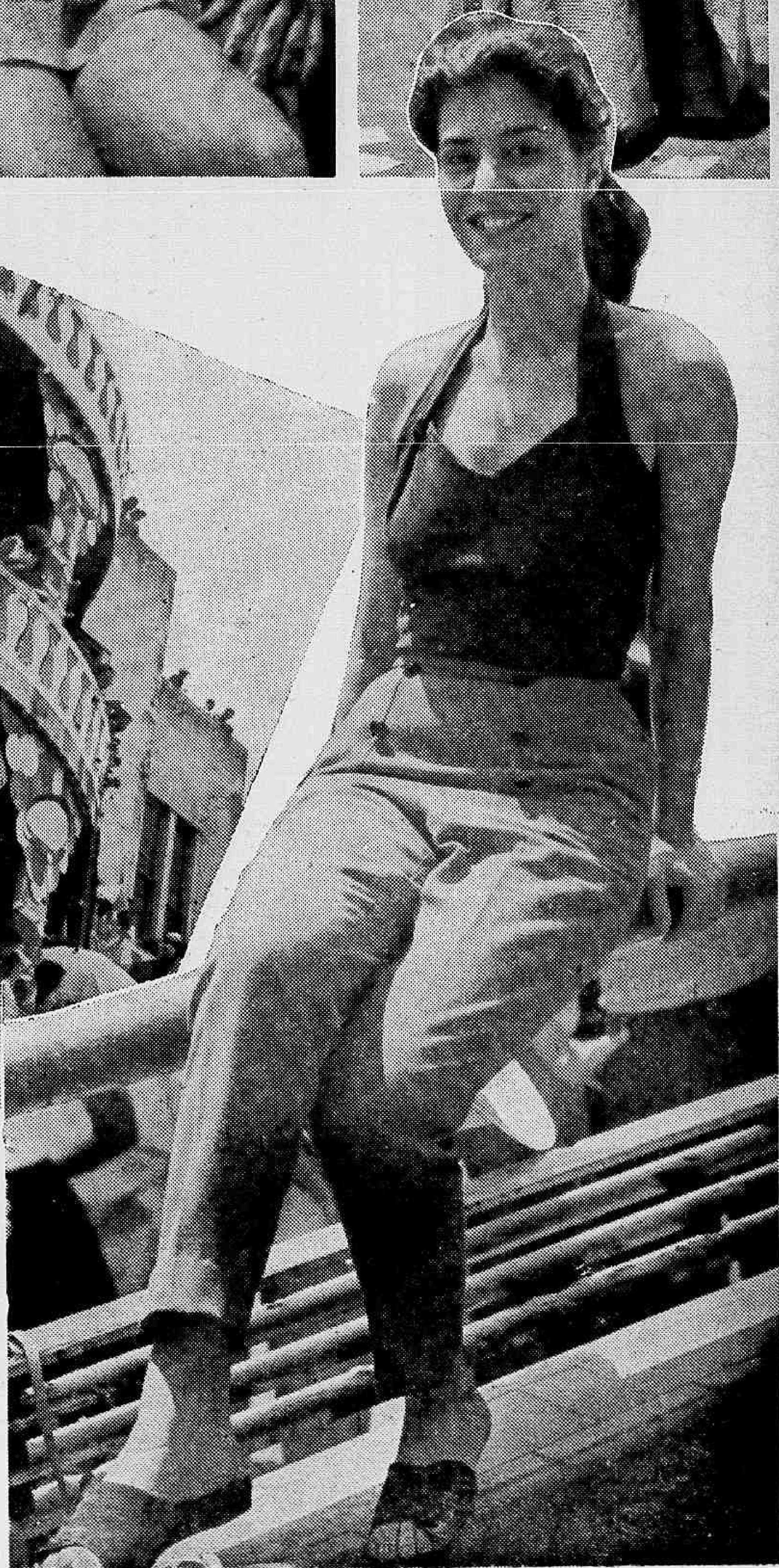










Aqui está o paradoxo!

Aliás, esta é a terra das coisas esquisitas, onde acontece o que não devia e o que devia acontecer não acontece.

Pois o que vemos são flagrantes carnavalescos do **BANHO DE MAR À FANTASIA** em Copacabana.

Houve música, cordões, blocos e danças.

Por incrível que possa parecer, foi a praia um dos lugares onde os foliões apareceram mais vestidos, embora com fantasias de papel crepon.

Coisas do Carnaval, mistérios indecifráveis da Cidade Maravilhosa.





Mary Castle, a nova "Gilda" do cinema. É ou não é a "cara" dela ?

Para efeito de comparação (quanto ao rosto) vai aqui a foto de Rita

A SÓSIA DE RITA

NÃO QUER TIRAR PART

MARY CASTLE CONSTRUIRÁ SUA PRÓPRIA CARREIRA ARTÍSTICA — A VOLTA DE "GILDA" NÃO SIGNIFICA O SEU FIM NO CINEMA — UMA GRANDE ATRIZ A QUEM ELA NÃO QUER IMITAR

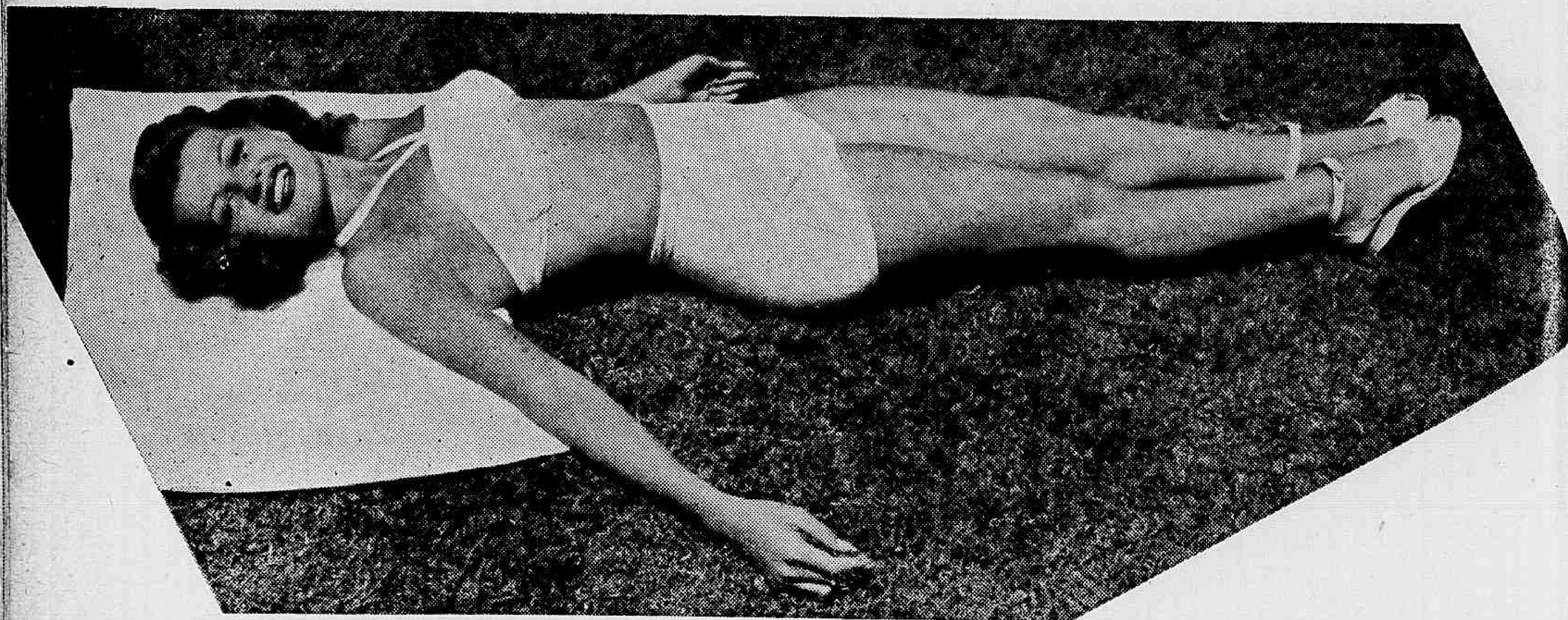
ALICE JORDAN (Exclusividade da IPA para JORNAL DAS MOÇAS)

A natureza varia suas obras ao infinito e raramente se repete. Eis um conceito biológico, que pesquisas que duraram vários anos e se estenderam por todos os quadrantes da terra o confirmaram.

Nos dois biliões de sêres humanos que povoam êste mundo, encontram-se muitos que apresentam ligeiros traços em comum. Mas, são raros os que, não sendo parentes, nem tendo qualquer relação de consanguineidade, apresentam entre si grande semelhança de traços fisionômicos e proporções físicas.

E' curioso observar que a Na-

Só para comparação (quanto ao corpo) aqui está dona Rita



VEJAM EM NOSSO PRÓXIMO NÚMERO FLAGRANTES DO CARNAVAL QUE PASSOU.

tureza, ao criar com um sêr humano uma obra de arte, procura repetir-se, dando vida a um outro à sua imagem e semelhança.

Uma das mais belas mulheres do mundo viu surgir, há pouco, uma jovem que a repete, traço por traço.

Falamos, leitor, de Rita Hayworth. Quando de seu casamento com o príncipe Ali, anunciou que deixaria o cinema. E os produtores cinematográficos, que precisam agradar ao público, vasculharam o mundo, à procura de uma Rita. E a encontraram: Mary Castle.

O mundo dá muitas voltas. Rita divorciou-se e voltou ao cinema. E a carreira da novata Mary Castle, que deveria ser iniciada sob a mística de "a substituta de Rita Hayworth", deverá desenvolver-se, agora, de acôrdo com o próprio valor e os méritos da jovem e bela Mary.

NOVAS PERSPECTIVAS

— Tenho vinte e dois anos de idade e um mundo à minha frente, para lutar pelo meu direito de ter um lugar ao sol — declarou Mary, enfàticamente, quando lhe insinuaram que a sua carreira estava finda, pois Rita havia voltado a filmar, em Hollywood.

Mary, longe de se abater com o retôrno de Rita, mostrou-se mais animada. Será, ago-

DO DISSO:

ra, simplesmente Mary Castle, e não "a substituta de Rita", condição essa que a limitaria a um determinado setor de atividades artísticas.

QUESTÃO DE TEMPERAMENTO

— Embora sejamos fisicamente semelhantes — prosseguiu Mary — temos, ao que penso, gênios diferentes. Podemos ser irmãs no físico, mas divergirmos no temperamento. Ela criou um tipo de interpretação cinematográfica que se adapta bem ao seu temperamento e que lhe dá satisfação. Criarei eu o meu, fazendo o espectador esquecer minha semelhança com Rita, sem, contudo, esquecer Rita. Lutarei para que seja abandonada a idéia de que minha semelhança com ela seja a base da minha carreira. Quero ser atriz por meus próprios meios, e não à custa dos esforços e sacrifícios de outras pessoas. A semelhança física e acidental. Não se justifica, pois, que eu tire partido dêsse fato para meu próprio benefício. Rita voltou ao cinema e o seu lugar está à sua espera. Não foi para mim, como as más linguas disseram, uma decepção a sua volta. Foi, sim, uma satisfação.



Em "linhas", parece que Mary é até um pouquinho melhor





BLUSAS, BLUSAS E BLUSAS

As blusas, além de elegantes, são, dentre as peças do vestuário feminino, as que guardam maior utilidade, transformando um traje até o infinito.

Aqui temos, no alto, por exemplo, uma bem graciosa blusa de fino piquê branco fechada por dois grandes botões disco negros sôbre cada lado do estreito recorte retangular que forma nas costas uma gola chale. Efeito de babadouro na frente.

→

Blusa de popelina de seda escocesa adornada de gola e punhos brancos. Mangas 3/4 no corpo quimono. Tira branca abotoada sôbre a frente.





Blusa de popeli-
de seda listrada
otoada sôbre a
nte. Pala da
tade do corpo
r minando em
quenas mangas
rindo o alto
s braços.



Blusa sem mangas de vichí quadriculado azul e branco guarnecida de botões em triângulo. Decote em V. Meio-cinto.



Blusa de piquê finamente quadriculada azul e branco, feitio quimono adornada de galões de passamaria formando um plastrão arredondado. Mangas franzidas no punho fio direito.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



Afinal, o Botafogo deu o baile!

O querido clube da estrêla solitária tinha, um dia, que dar um baile.

Jogou... jogou... jogou... e os fãs esperando um baile que fizesse jus às qualidades do pelotão alvi-negro.

Afinal, chegou o dia e o Botafogo deu o baile.

Baile de salão, mas deu e venceu.









VEJAM EM NOSSO PRÓXIMO NÚMERO FLAGRANTES DO CARNAVAL QUE PASSOU.







Sempre distinto, sempre se destacando pela fidalguia, pelo cavalheirismo e pelo ambiente familiar, nas festas botafoguenses as crianças podem se distrair ao lado dos mais velhos.

GRANDES REPORTAGENS SÔBRE O CARNAVAL. VEJAM EM NOSSO PRÓXIMO NÚMERO.

O' Abre Alas
O' Abre Alas

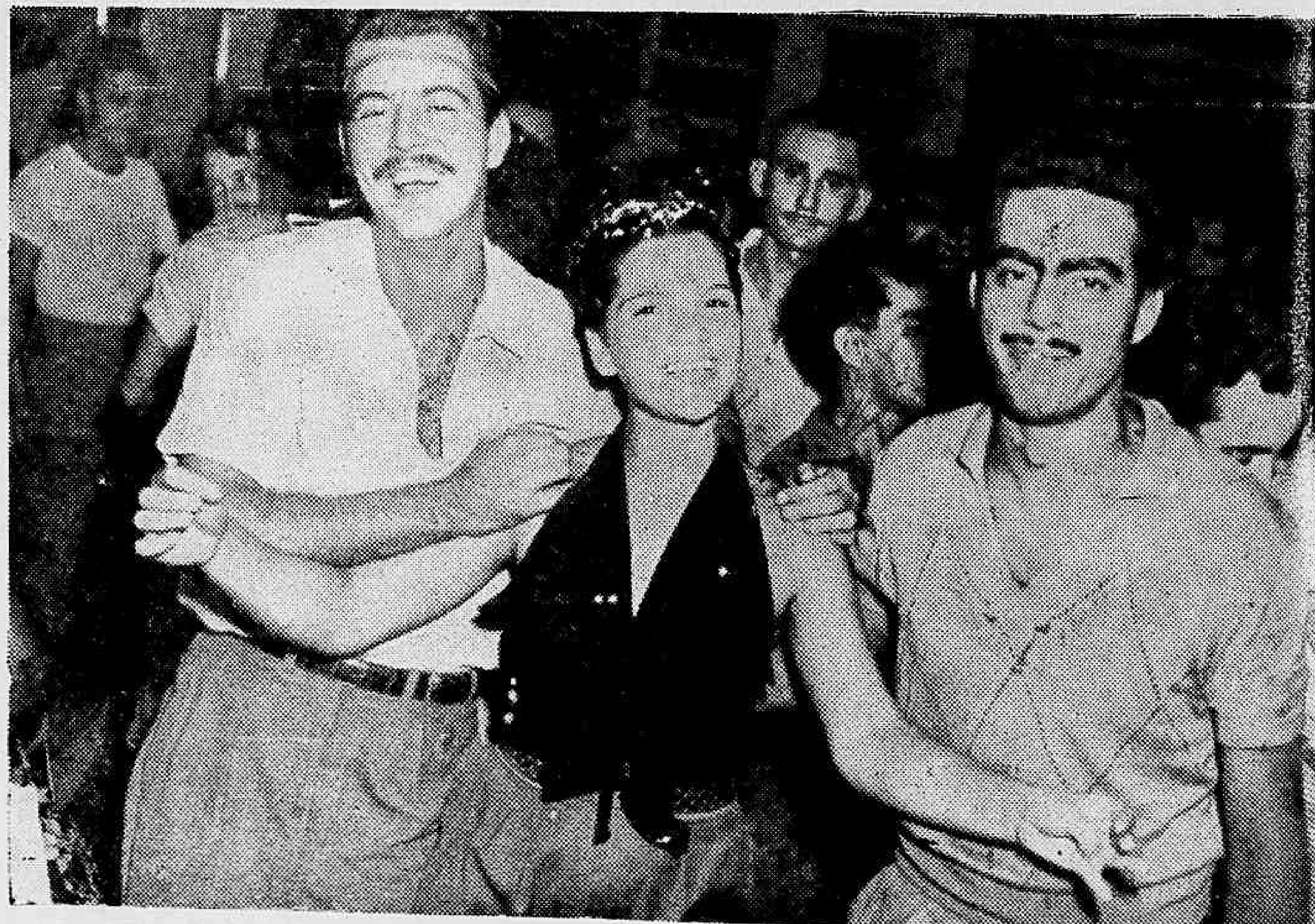


Deixa o Flamengo passar...





Carnaval



Falou em Flamengo, tem que completar a frase: ... é o maior!

E o Flamengo, também, quis ser o maior no Carnaval.

Se, durante o ano, êle fêz "miséria", transformando em Carnaval cada uma de suas vitórias, **que se poderia esperar dêle durante o Carnaval?**

Pois aqui está o Flamengo de tôda gente brincando a valer, na última das batalhas de confete que precederam o Carnaval.

GRANDES REPORTAGENS SÔBRE O CARNAVAL. VEJAM EM NOSSO PRÓXIMO NÚMERO.

Carnaval



"Eu chorei
Chorei mas sem
querer chorar...

Carnaval

Carnaval



Carnaval

"Escutem o rufar do meu tambor
O regimento do samba chegou".





E la vai a linha de frente rubro-negra-... Avançando sempre... São os Joel, os Rubens, os Indios, os Benitez, os Esquerdinhas do Carnaval.

VEJAM EM NOSSO PRÓXIMO NÚMERO FLAGRANTES DO CARNAVAL QUE PASSOU.



LOMBARDI — foi quem desenhou êste modêlo esporte compreendendo uma camisa de tecido branco, feitio clássico, provida de um bôlso e de mangas compridas, cuja gola é conversível e culote de algodão escocês fixada por um cinto.

B. ALTMAN — é o nome da etiqueta dêste modêlo de algodão escocês fechado por meio de botões na blusa, cuja gola é virada em ponta, enquanto um cinto prolonga o busto. A saia é guarnecida de uma prega embutida na frente. Fotos Transworld de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Os mais belos coqueiros do Brasil se estendem ao longo da costa entre o Maranhão e o Rio de Janeiro, existindo aí cêrca de três milhões de pés.

O albatroz é uma ave palmípede dos mares austrais, é branco, e, com suas asas abertas, alcança grandes distâncias, e tem, ainda, muita resistencia para os vôos.

Foi o filósofo Pascal quem deu a conhecer um método para aprender a ler, o qual foi usado nas escolas primárias de Port-Royal.

SENSACIONAIS REPORTAGENS SÔBRE O CARNAVAL, SERÃO PUBLICADAS NO PRÓXIMO NÚMERO DE JORNAL DAS MOÇAS.



ESTAMPADOS — Vestido sem ombros de cretone estampado fixado por suspensórios e decotado em ponta. Saia guarnecida de duas pregas embutidas. • Vestido de cetim brilhante incrustado de grandes círculos de renda, próprio para dança. Larga saia disposta sôbre uma anágua acolchoada (P. — A. Berr). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

As dores são mais intensas durante a noite do que de dia, parece que as três da madrugada é a hora em que mais acentuadamente aparece a dor.

Por haver escrito um livro em defesa da Igreja o rei Henrique III obteve o título de "Defensor da fé" outorgado pelo Papa Leão X.

Disse Julio Cesar um dia: "Nada há que mais glória me tenha dado do que perdoar a quem me agravou e premiar a quem me serviu".

GRANDES REPORTAGENS SÔBRE O CARNAVAL, VEJAM EM NOSSO PRÓXIMO NÚMERO.



UMA NOVIDADE criou êste inédito tipo de bôlsa que é feita de palha de várias côres e guarnecida de dupla alça, não só linda como de grande utilidade e própria para os dias quentes. Foto Transworld especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

SENSACIONAIS REPORTAGENS SÔBRE O CARNAVAL, SERÃO PUBLICADAS NO PRÓXIMO NÚMERO DE JORNAL DAS MOÇAS.

Vestidos para a tarde

906) Vestido sem ombros de crepe guarnecido de uma dupla carreira de botões usado com um bolero do mesmo tecido igualmente trabalhado de recortes formando ensemble. Bolsos fendidos na saia. 907) Vestido sem ombros de faie para coquetel guarnecido de incrustação de veludo no corpo drapeado. Saia ampliando-se na barra. Usa-se o vestido com um bolero drapeado de gola e mangas compridas. 908) Vestido de veludo montante na gola e drapeado no talhe. Largura na barra da saia. 909) Vestido de jérsei fechado por um trio de botões e trabalhado de nervuras. Saia direita. 910) Vestido de crepe guarnecido de um viés de veludo realçando o busto drapeado. Saia estreita. 911) Vestido de otomã mostrando um efeito de tira abotoada. Gola direita. Trabalho de pinces.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

Toalha de granité



Motivos florais inteiramente bordados em ponto cheio com linha azul marinho para as pétalas e azul mais claro para as bolinhas sôbre fundo côr de tijolo, produzindo o trabalho um grande efeito pelo vivo contraste de tons. Carreira de pespontos azul claro na barra.

ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS





ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

PÊLOS SUPÉRFLUOS!

Eliminação definitiva!



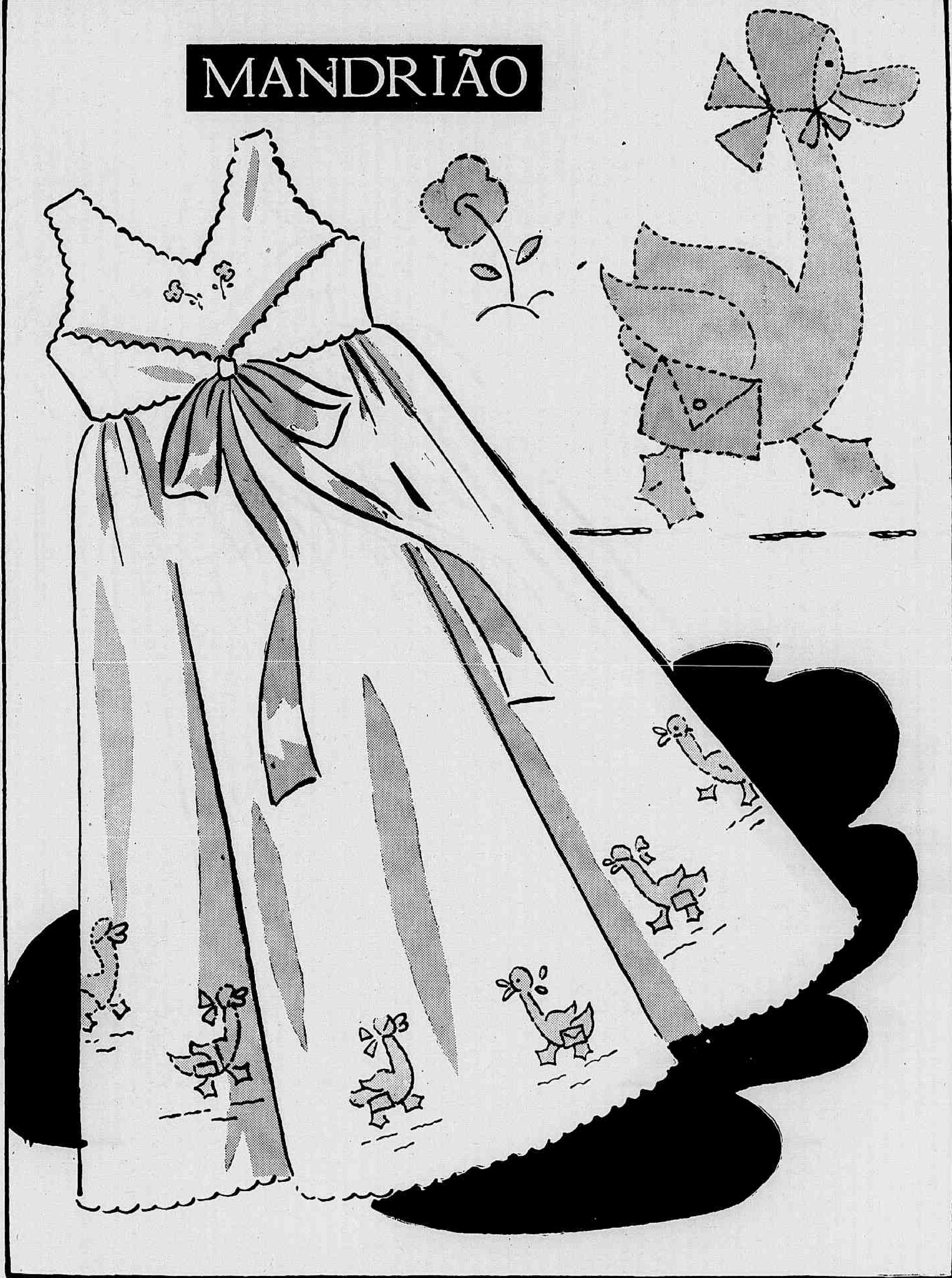
Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egípcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO

Novidade absoluta para o Brasil

GRATIS pedidos a:

FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 8229 S. Paulo

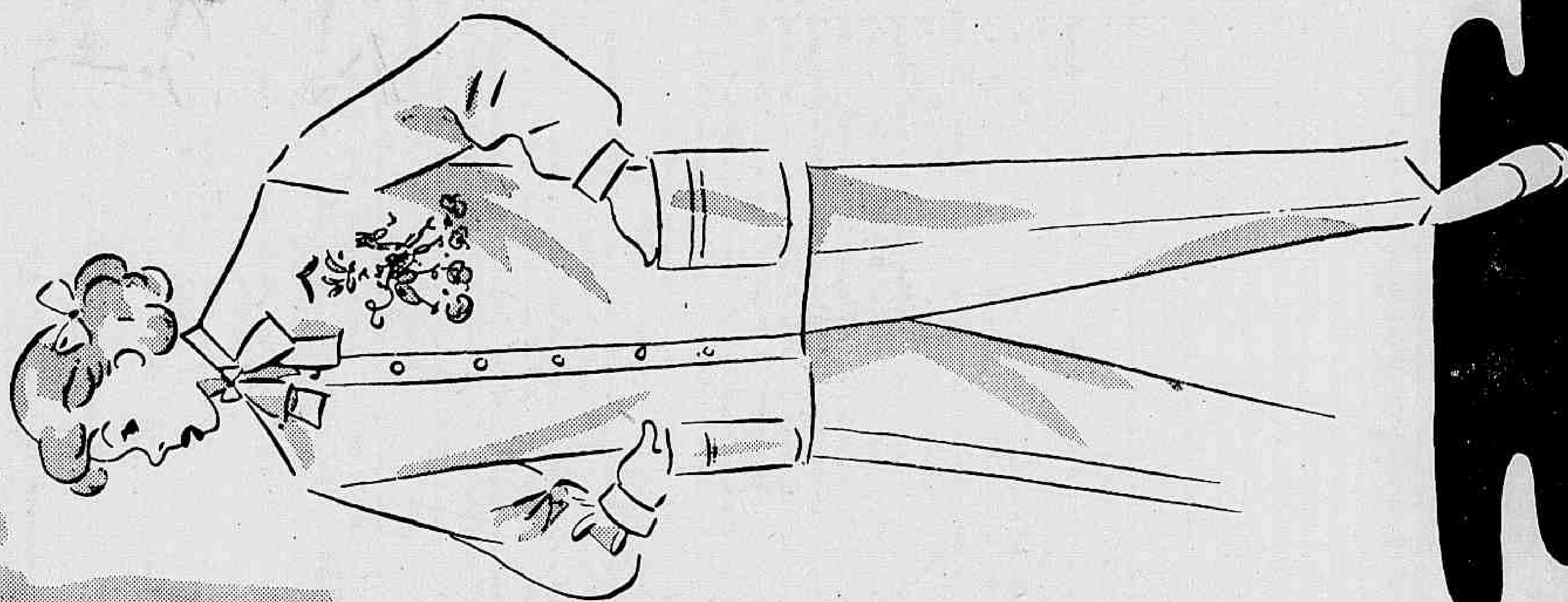


Patinhos recortados de cambraia azul ou rosa aplicados sôbre tecido de fustão branco. Trabalho de recortes em festão.

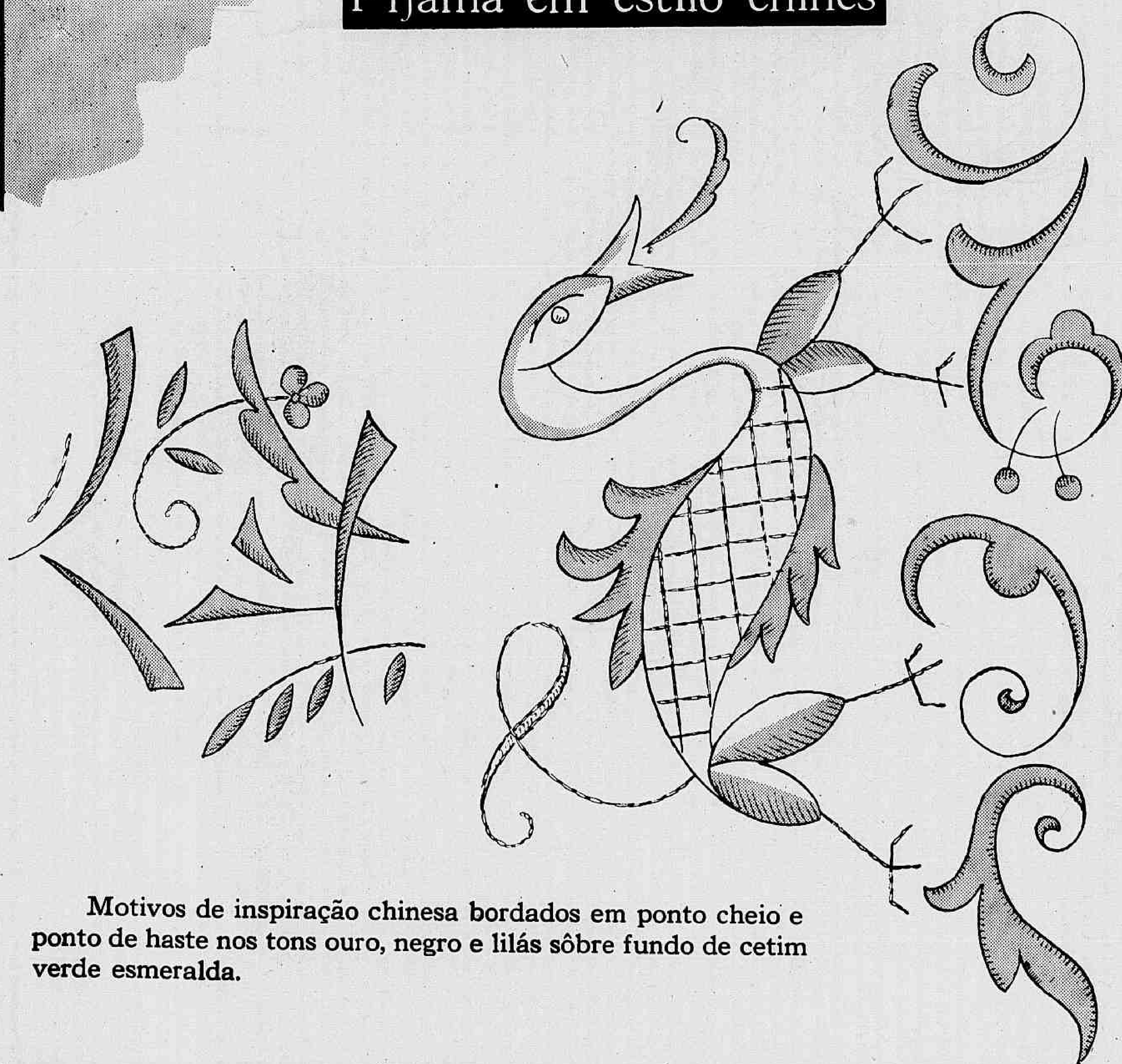
Quando tenha dificuldade para conciliar o sono não recorra a entorpecentes; um bom banho morno é, muitas vêzes, suficiente.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

A mulher que se entrega a muitas preocupações, que tem o habito de franzir a todo momento a fronte, cedo tem essa parte do rosto enrugada.



Pijama em estilo chinês



Motivos de inspiração chinesa bordados em ponto cheio e ponto de haste nos tons ouro, negro e lilás sôbre fundo de cetim verde esmeralda.

Os algarismos arábicos foram introduzidos na Europa pelos árabes no século oitavo.

* * *

Quem promete e não faz cedo perde o cartaz.

Um pai que o futuro do filho tema não o leva a qualquer cinema.

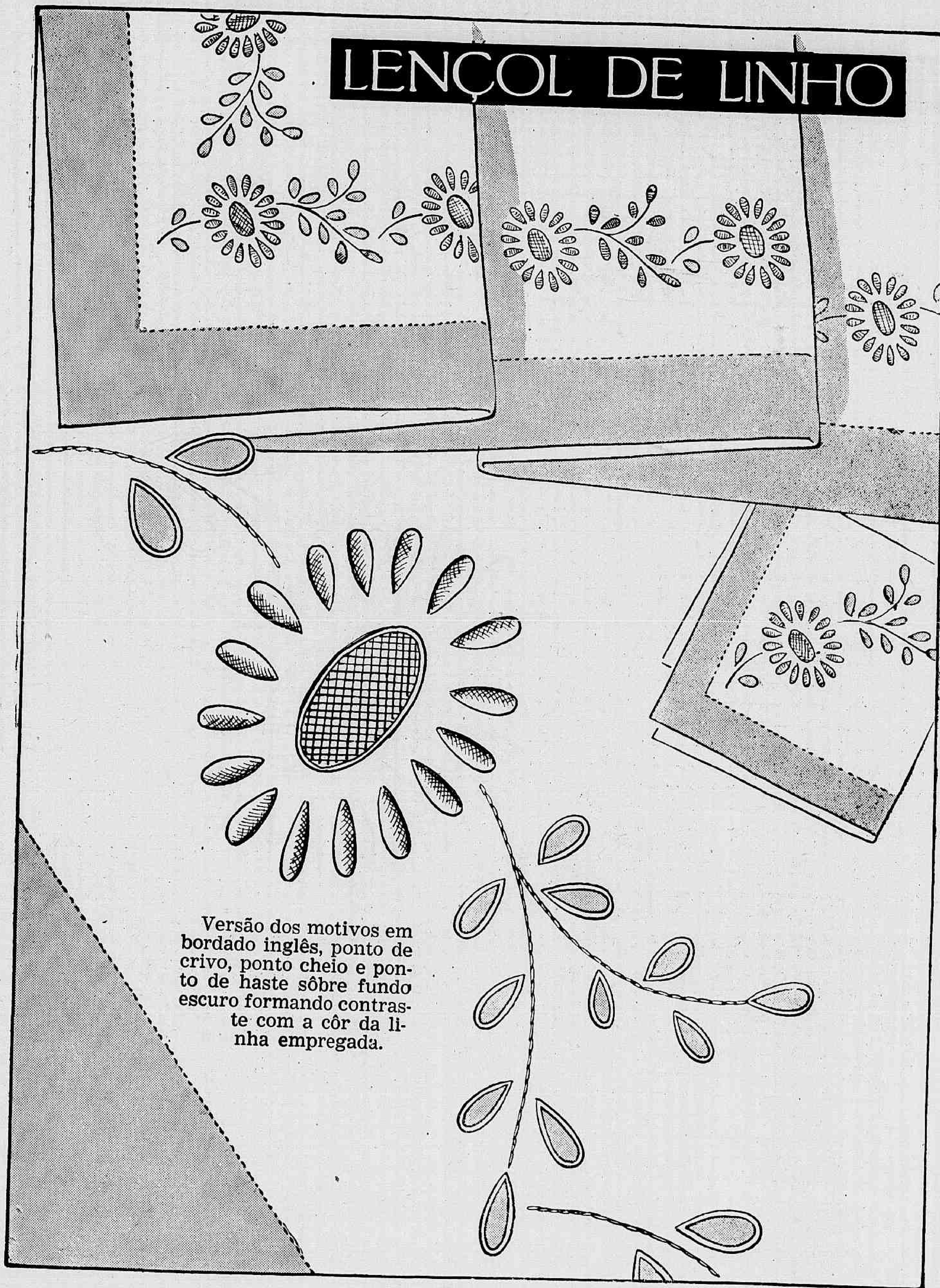
* * *

O clima influi grandemente na tolerância para o álcool.

Aquêle que se deixa dominar tão sòmente pela verdade domina uma cidade.

* * *

Não te decidas a falar sem que preceda o pensar.



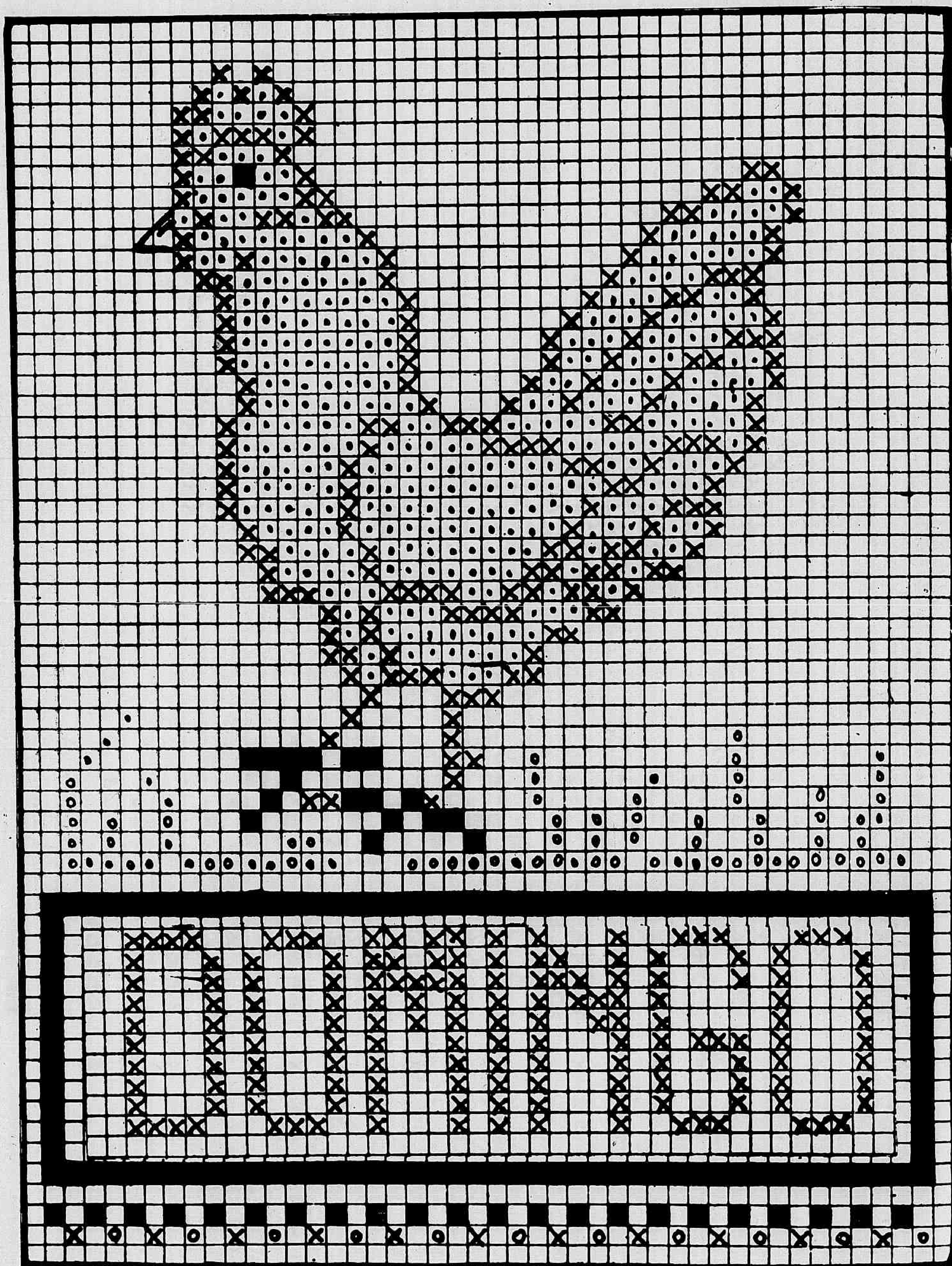
Versão dos motivos em bordado inglês, ponto de crivo, ponto cheio e ponto de haste sôbre fundo escuro formando contraste com a côr da linha empregada.

Para conseguir um bom sono se deve dormir em completa obscuridade, pois a luz, ainda que fraca, perturba o sono, embora através das pálpebras.

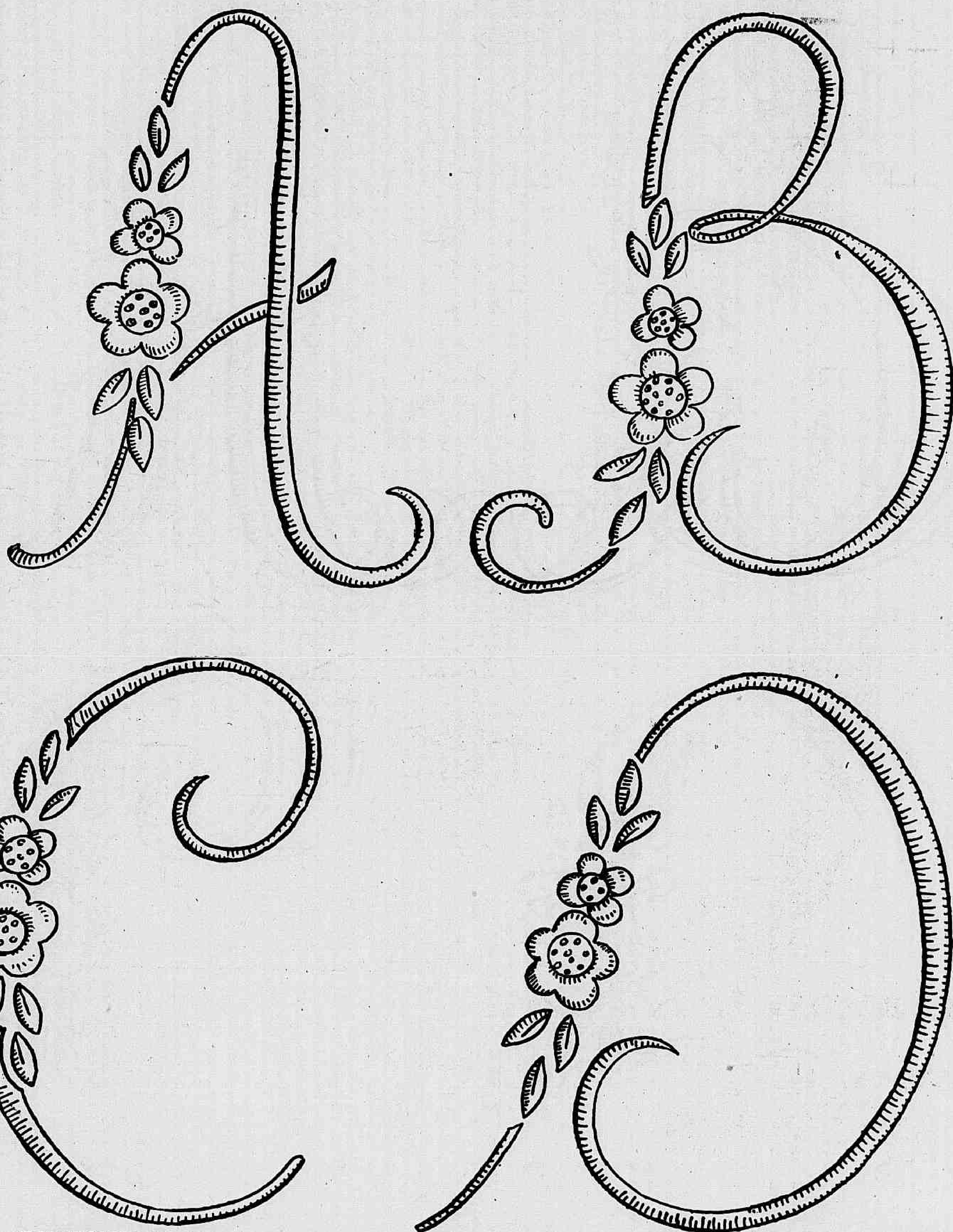
As peles molhadas não devem ser secadas com panos mas sacudidas e depois penduradas a certa distância de um lugar quente.

As pessoas que sofrem de gota, reumatismo, nevralgias, debilidade cardíaca, pressão arterial e calcificação das artérias, devem preferir os climas secos.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



DIVERTIDA SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — Sim, chegamos ao fim. Termina aqui a divertida e útil série de panos de pratos compreendendo sete figuras de diferentes animais que tanto agradou às nossas leitoras. O senhor Galo, o dono absoluto do terreiro, põe termo ao desfile. A versão do trabalho — mais uma vez repetimos — é inteiramente em ponto de cruz.



RIQUÍSSIMO ALFABETO — Iniciais inteiramente bordadas em ponto cheio, assim os motivos florais que as adornam. As de hoje são: A, B, C e D.

Não force sua voz sem necessidade, pois, assim, pode perder parte de seu atrativo.

SURDOS AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda Cr$ 535,00. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 — Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

CUPOM 101 "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"
Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua José Vilagelim Junior, 52 — C. Postal 838
CAMPINAS - Estado de São Paulo

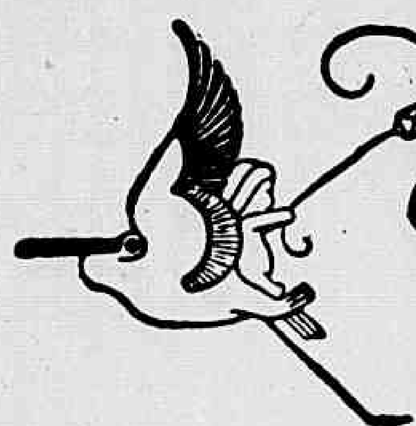
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



JARDIM DE INFÂNCIA

1) Vestido de fino algodão liso e qudriculado cujos punhos são virados. Saia franzida no alto formando godês. 2) Vestidinho de seda lavável adornado de um trabalho bordado na pala recortada dos ombros. Efeitos franzidos. 3) Vestido de fino linho estampado ornamentado de pequenos laços borboleta no decote. Cinto drapeado. Saia franzida sôbre a frente. 4) Vestido de seda lisa drapeado sôbre um lado dos ombros. Largo bôlso recortado aplicado sôbre os lados da saia compondo godês.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

Não mude constantemente de perfume. Não se esqueça de que, achando um que harmonize com sua maquilagem e seu tipo e com sua maneira de ser, fica sendo isto uma definição de sua personalidade.

* * *

Quem faz propaganda mentirosa tem a palavra mal cheirosa.



Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Dignissimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA
Est. de Minas



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia



Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

569

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

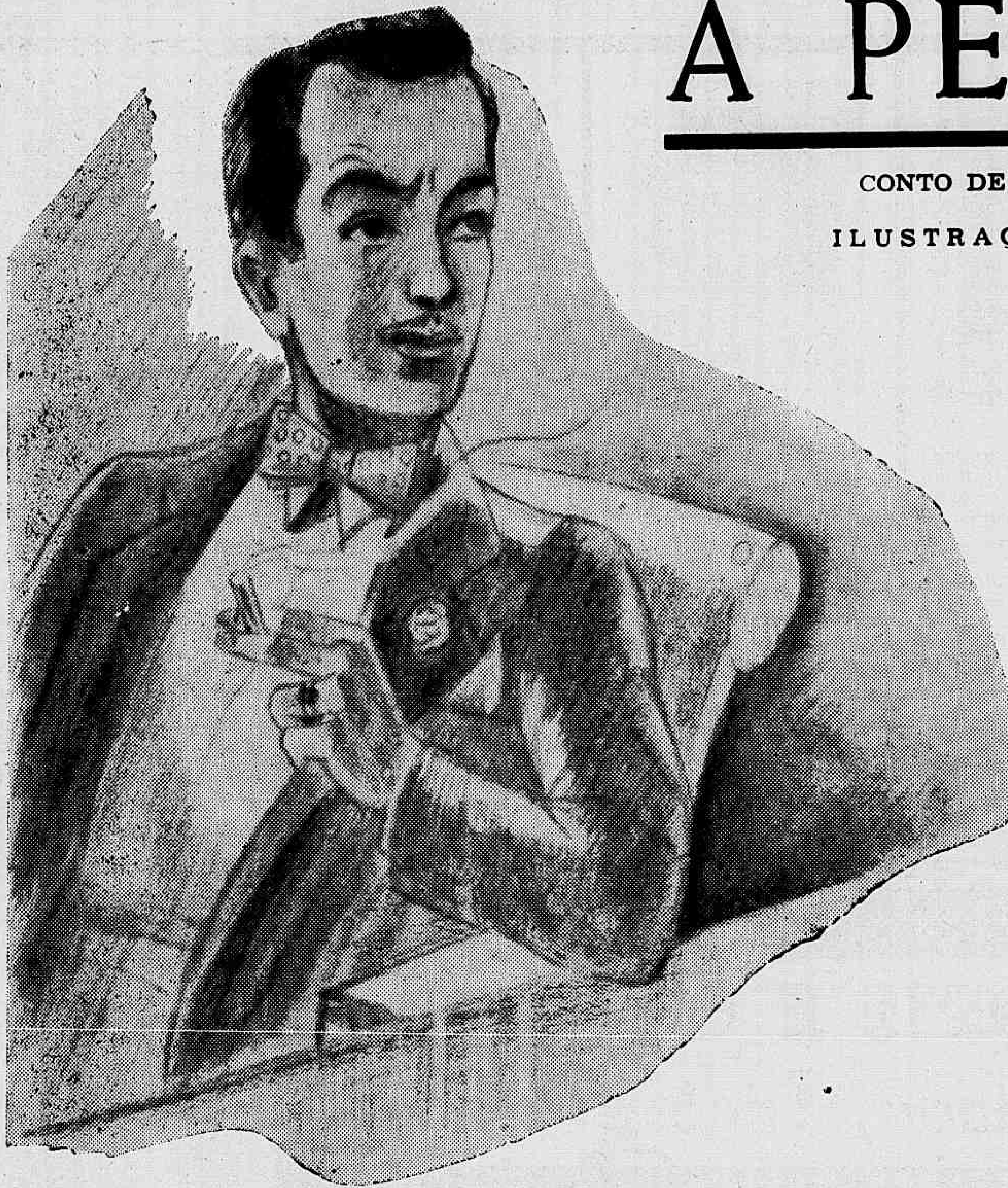
CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

A PERFEIT

CONTO DE DÓRIS HARRINGTON

ILUSTRAÇÃO DE GOULART



QUANDO se soube, no escritório, que Sílvia Strong fôra a escolhida para ocupar o cargo de secretária particular do mais jóvem diretor da companhia, houve uma surprêsa geral e frases brincalhonas. Porque Jorge Wilde, o diretor, era solteiro, tinha vinte e nove anos e um gôsto apurado em matéria de mulheres; e, porque ninguém pudesse qualificar Sílvia Strong de bonita, a admiração era maior.

Sílvia era magra, pálida, vestia-se muito mal, usava sapatos de salto baixo e óculos de aros de tartaruga que nunca tirava.

Ao senhor Wilde lhe estão fazendo falta os óculos da Sílvia... — disse uma jóvem datilógrafa que esperava ser a escolhida.

O certo era que o gerente da companhia, de cumplicidade com o pai de Jorge, foi quem escolheu Sílvia, confiando que uma moça como ela, desprovida de encantos perturbadores, faria o milagre de melhorar o trabalho do jovem Wilde.

Jorge não disse nada de sua nova secretária, e pensou ainda menos. Considerava que, nos outros dias, teria tempo suficiente para conhecer o bicho raro que lhe puseram no gabinete. Quanto a Sílvia, também não disse nada, mas pensou muito, ainda que não precisamente no jóvem Wilde como homem. Êle apenas significava um aumento de salário e, em conseqüência, decidiu contribuir com sua melhor boa vontade.

Começou por chegar ao escritório meia hora antes do expediente, a fim de reduzir a desordem do gabinete.

As dez e meia, o jovem Wilde ainda não tinha chegado. Nesse ínterim, houve uma série de telefonemas: uma tal lady Barcley reclamava a presença dêle para uma festa; um senhor Todd convidava-o para uma partida de tênis; um alfaiate precisava provar um terno novo e uma moça, chamada Dóris, chamou três vêzes, pedindo a Sílvia que não mencionasse seu nome ao jovem Wilde. Sílvia anotou os nomes minuciosamente e, com uma expressão indescritível, pensou:

— Grandes negócios, o do jovem diretor!

Precisamente às 11,30, ouviu uns passos apressados e uma voz de barítono que dizia bom dia na porta. Era o chefe. Passaram-se vinte minutos de movimento febril, enquanto o jovem Wilde despachava as cartas da manhã numa série de breves e enérgicas ordens. Sílvia correu, procurou, encontrou, escreveu, indagou, entregou várias cartas e, nervosamente, submeteu o resultado de seus esforços à decisão do chefe.

Sem comentários, êle assinou vários documentos; depois, tão repentinamente como chegara, êle saiu, cantarolando.

Êsse foi o primeiro dia de trabalho. Houve muitos dias iguais. Tudo deslizava como por sôbre rodas, sob a supervisão de Sílvia.

Mas, inevitàvelmente, um dia, a boa vida que estava no jovem Wilde se manifestou. Deixou de ir ao escritório sem dizer nada, sem deixar instruções. Sílvia estava já preparada para isso (várias vêzes ocorrera o mesmo com a outra secretária) e sabia de memória os resultados. Os clientes aborrecidos, reclamavam atenção para seus interêsses e os negócios iam de mal a pior. Movida por um estranho desejo de ocultar os defeitos do jovem diretor, Sílvia resolveu fazer de conta que tudo continuava como se êle estivesse presente.

Cansada pelo trabalho e preocupada com as responsabilidades, foi com grande alívio que viu chegar o sábado, seu dia de folga.

Pensando dedicar tôda a tarde ao seu esporte favorito, isto é, a natação, Sílvia, após um almôço ligeiro, foi para o clube de que era sócia.

Havia pouca gente, porque a temporada de verão estava terminando. Mas a paz durou pouco: não tardou a chegar um carro com um grupo alegre de moças e rapazes. Sílvia reprimiu uma exclamação aborrecida. Logo a piscina estaria cheia de palavras ridículas e risos tôlos. Não se equivocou: eram mais tôlas do que tinha pensado. Um dos rapazes separou-se do grupo. Era alto, louro... e, para eterna vergonha de Sílvia, seu coração começou a dar pinotes. Aquela maneira de andar, aquêles ombros largos, sim: era Jorge Wilde! Confiando em que êle não a reconheceria, Sílvia continuou sentada na beira da piscina olhando a água.

— Boa tarde, senhorita Strong!

SECRETÁRIA

Êle a tinha reconhecido. Mas quase não resistia a crer no que viam seus olhos azuis. Ali estava a sua secretária, mas com um corpo belíssimo, modelado por um maiô de cetim vermelho, umas pernas longas e uns pés tão delicados que davam vontade de colocá-los na palma da mão.

Que diferente era daquela moça feia e sem gôsto que usava óculos de aro de tartaruga!

— Tudo vai bem no escritório ?

— Tubo bem. Ninguém sabe que o senhor faltou tôda a semana. Até seu pai pensa que partiu para uma rápida viagem de negócios à California.

— Caramba! Estou tentado a confessar-lhe onde estive todo êste tempo...

— Sou eu quem deve lhe dizer isto, senhor Wilde. Para mim, para todos no escritório, para todos os seus clientes e para seu pai, o senhor esteve na California tratando de negócios. Entende ?

E, sem esperar resposta, Sílvia ergueu-se e saiu em direção ao vestuário.

Na segunda-feira, pela manhã, o jovem Wilde encontrou sua antiga secretária, sem sinais da linda moça que vira na piscina.

— Senhorita Strong, a senhora é uma maravilha de eficiência. Veja esta carta de um cliente nosso, convidando-me para jantar e estendendo o convite à minha eficiente e simpática secretária". Que acha ?

Comovida, sem terminar de ler. Sílvia falou:

— Mas eu não posso aceitar!

— Mas deve ir, considere êste convite um trabalho extra. Aqui estão cem dólares de adiantamento.

Para o jantar do cliente, ela comprou um vaporoso vestido de nylon preto que realçava vivamente seus cabelos alourados e seus olhos verdes. Quando se olhou ao espêlho da casa de modas, mal se reconheceu. E, quando o jovem Wilde veio buscá-la de automóvel, viu a admiração nos seus olhos luminosos.

O jantar resultou um sucesso. E, ao deixá-la, de volta, na pensão onde morava, o jovem Wilde beijou-a, murmurando-lhe ao ouvido:

—Você é a criatura mais maravilhosa que eu já conheci...

Incapaz de sentir, nem de falar, a moça saiu do carro e entrou em casa. Logo, no refúgio do seu quarto, sua extrema felicidade se dissolveu em pranto. Mas não esperava nada de Jorge Wilde.

As coisas seguiram assim entre ambos, com a diferença de que a simpatia de **Sílvia** por seu chefe se transformou em paixão. Determinada a serví-lo com tôda a sua capacidade, empregou os tesouros de sua inteligência e de sua habilidade.

— Se conseguirmos um novo contrato, Sílvia, será graças aos seus esforços — disse êle um dia.

— Oh! Não! — protestou a moça tìmidamente. — Não esqueça que o feliz resultado depende da sua viagem à California no dia **29**.

(*Conclui na pág.* 70)



Madalena na T.V.



Madalena Nicol e Carlos Cotrin numa cena da peça "Tormenta", de Luiz Watson, na TV Paulista



Cinderela, candidata a Miss IV Centenário de São Paulo, compareceu aos estúdios da TV Paulista. Vemo-la aqui entre dois artista do canal 5



Carlos Cotrin contracenando com Aracy Cardoso



Carlos Cotrin e Madalena Nicol valorizam o texto de Luiz Watson

LENDO, um dia, no original inglês, a famosa peça "Dangerous corner", de J. B. Priestley, Madalena Nicol ficou de tal maneira empolgada com o texto que não teve dúvidas em traduzi-lo para o nosso vernáculo. A peça, que correu de norte a sul do Brasil, conquistou, ainda, um dos maiores sucessos no elenco do Teatro de Amadores de Pernambuco, dirigido e fundado por Waldemar de Oliveira, conhecido homem de teatro como autor, ator e diretor. Pois bem, o grande teatro de Priestley, que ela conheceu tão de perto, revelou-nos, através de

Nicol
Paulista





Tormenta! Madalena sofre nas grades da prisão...



A câmera de TV focaliza David Milagres

"Esquina Perigosa", a grande arte de Madalena Nicol no T. B. C. (Teatro Brasileiro de Comédia), um baluarte da arte cênica em São Paulo, onde interpretou a protagonista. Era a revelação de Nicol aos paulistas. Depois, seguia-se uma série de sucessos entre os luminares do teatro mundial.

Nascida na capital do grande Estado bandeirante, Maria Madalena Mendes Caiado evidenciou desde cedo os seus pendores artísticos, onde é evidente a sua atração para a comédia e a tragédia.

Das peças do seu repertório na TV Paulista, merecem referência especial, pelo seu admirável desempenho, a célebre "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, "Desencanto", de Noel Coward, "Antes do Café", de O'Neil, e "A voz humana", do notável Jean Cocteau.

Do seu elenco na TV, destacam-se Carlos Coirin, Aracy Cardoso e Amandio Silva Filho.

A peça "Tormenta", de Luiz Watson, televisionada na TV Paulista, e que consta de nossa reportagem fotográfica de hoje, desenvolve-se num clima de tragédia, cujas cenas mais fortes e emocionantes apresentam Madalena Nicol de posse de sua verdadeira arte — o teatro como aferidor de emoções.

O momento trágico da peça, vendo-se a câmera de TV, canal 5

MARK TAYLOR EM

7.° — CAPÍTULO Exclusividad







1

2







3

4

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos

SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.

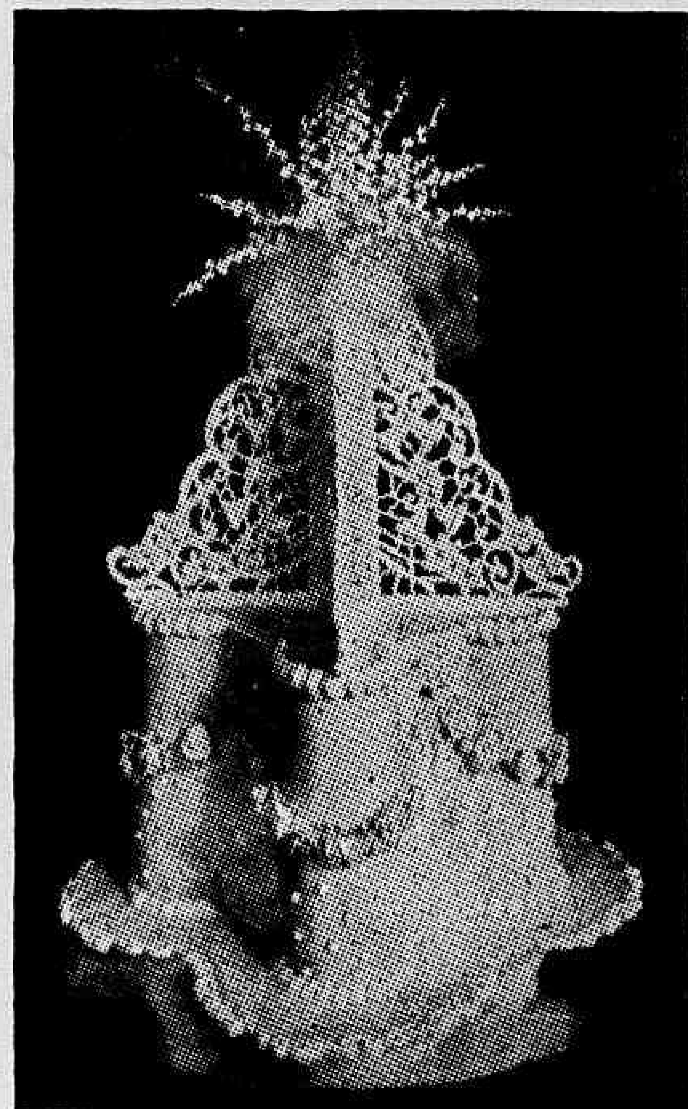
Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembôlso Postal vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.



"...ROUBO DAS OVELHAS"

...a JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



8

A distinção do penteado...



UM PRODUTO L&K



BRILHANTINA DE

Reuter

De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.

à venda nas farmácias e perfumarias.




... o ambiente estava sempre carregado. Hoje não, a vida transcorre calma. É que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - Com o acúmulo de toxinas no organismo a digestão é imperfeita. Daí a prisão de ventre. Com Eno tudo se normaliza e se gosa bom humor diário. Não seja "do contra" tome Eno, laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa" **ENO**

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 22

MODELOS DE FRENTE INTEIRA

(Cascata)

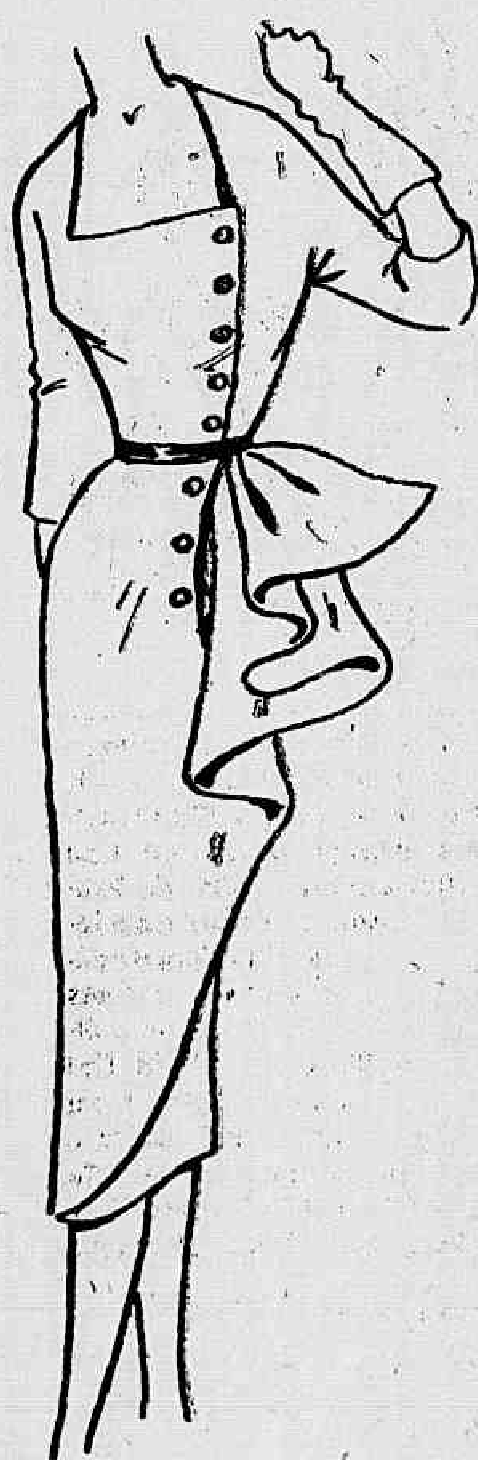
Para obtermos um molde de frente inteira, é muito simples. Basta colocar o básico sôbre uma fôlha de papel dobrada ao meio, recortar e desdobrar.

Agora, que você já tem o molde inteiro, é só desenhar o modêlo, que, neste caso, leva os motivos que realçam de um só lado. Na presente lição, vamos mostrar-lhes apenas a saia, que é formada por um grande transpasse terminando em cascata. (Êstes modelos podem, também, como na lição anterior, ser denominados por panejámentos soltos).

Figura 1 — O desenho do modêlo no molde. Notar a parte pontilhada saindo fora do molde para completar o desenho.

Figura 2 parte 1 — O molde sôbre a fazenda mostrando como proceder para obtermos largura suficiente para os apanhados da cascata.

Na parte n.º 2 do molde deve ser cortada uma frente inteira da saia, dando a mais para pinces e costuras.



MODELO

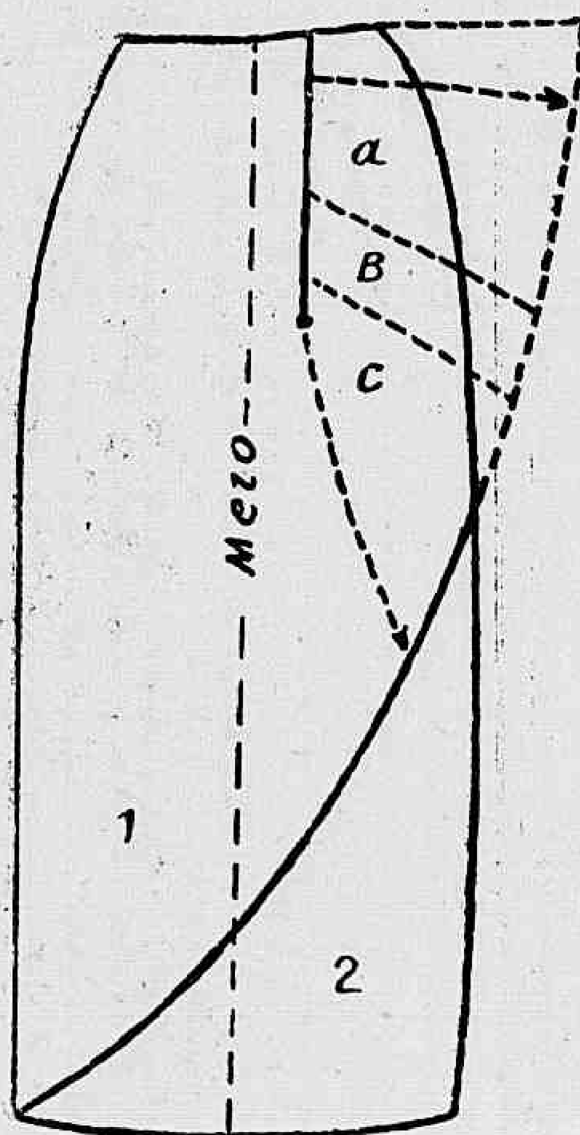


FIG. 1

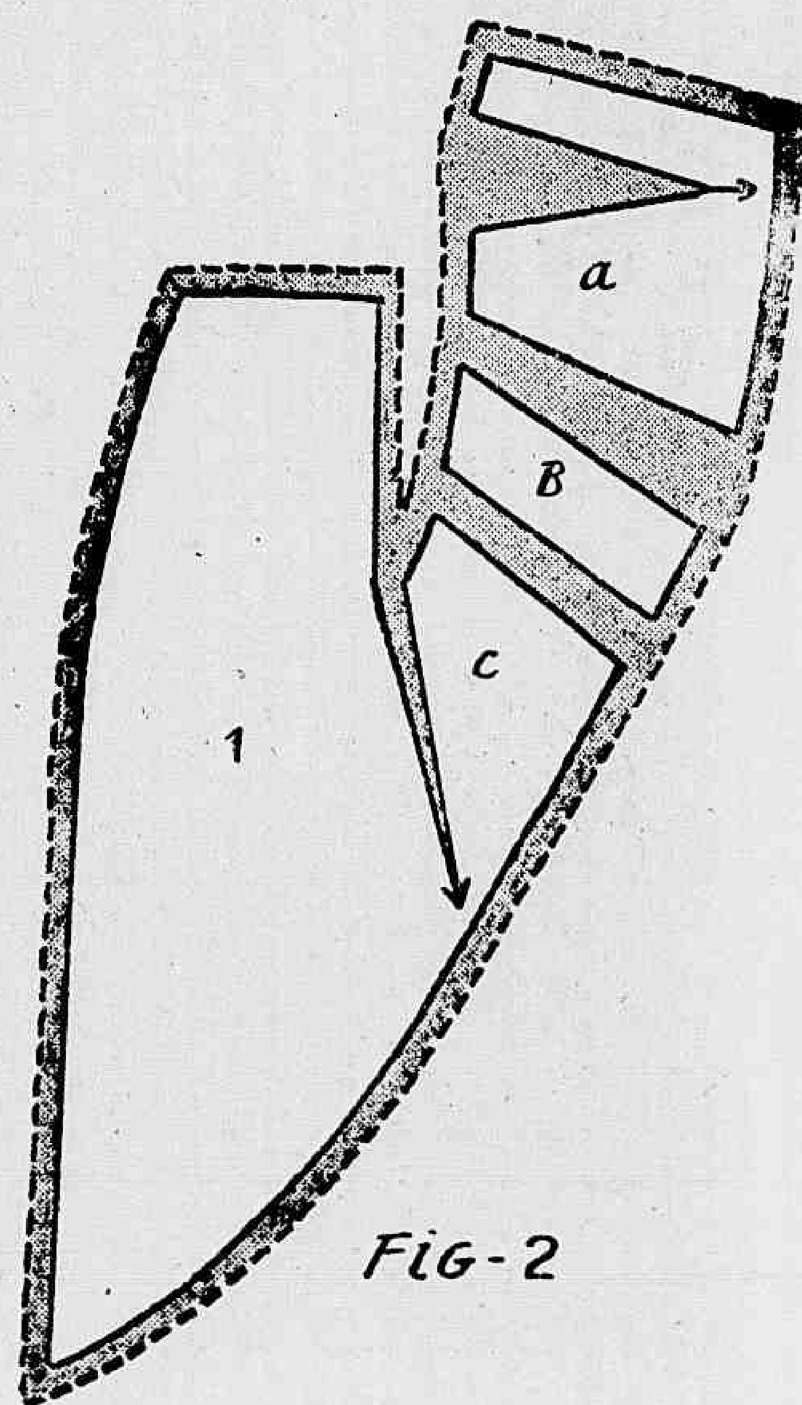
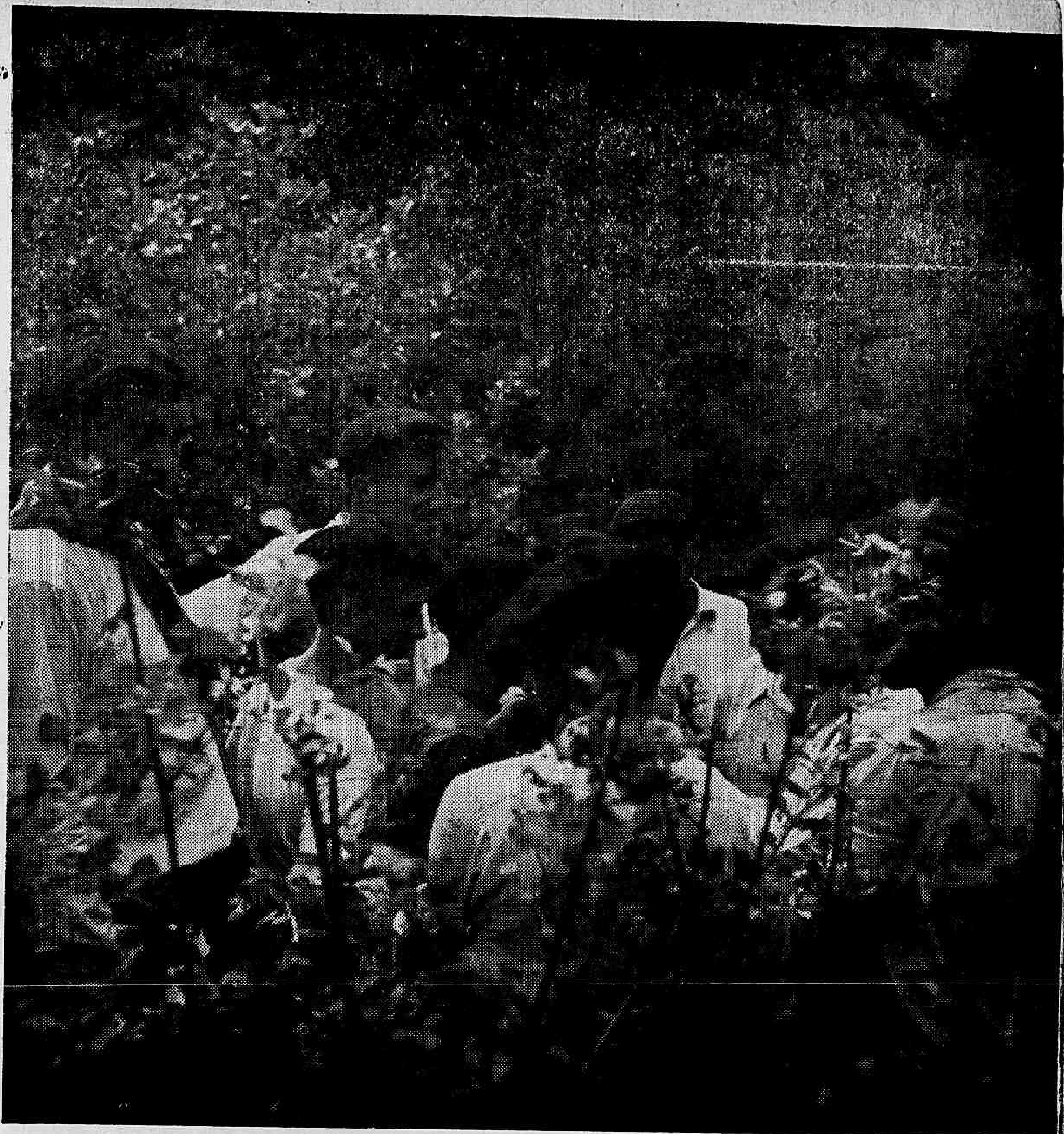


FIG-2

CONSERVA AINDA O PRIMITIVO IDIOMA, QUASE DESPROVIDO DE TERMOS ABSTRATOS — A PELOTA E A BOINA, "EXPORTAÇÕES" BASCAS QUE CONQUISTARAM O MUNDO — CONTRABANDO, A TERCEIRA MAIS IMPORTANTE PROFISSÃO NESSA REGIÃO



Pelo costume de usar boinas, vê-se logo que êstes bascos são do lado francês

OS bascos são um povo interessante, sob vários pontos de vista. Vivem nas duas vertentes dos Pirineus, na Espanha e na França. Neste país, êles habitam as províncias de Soule, Latour.. e Baixa Navarra. Seu folclore é um dos mais ricos da Europa. Suas danças e seus cantos são conhecidos em todo o mundo, sendo as mais típicas as mascaradas com o seu tradicional cortejo de cavaleiros e dançarinos; os "tcherros" acompanhados de guizos, a "cantiniere" e o "gattuzain". O fandango e o arin-arin, muito populares entre os bascos são de origem aragonesa.

O IDIOMA

Mas o que melhor caracteriza êsse povo é seu idioma: foi o elo que até agora manteve unida a raça e suas tradições, o que fêz dos bascos um povo tão nitidamente diferenciado, tão impermeável às influências que, aos poucos, vão transformando as outras regiões francesas. Gaston Barbouville, um dos maiores conhecedores da vida dos bascos, diz em seu livro "Le pays des basques" que o basco tem a sorte ou a desgraça — conforme o ponto de vista — de falar a língua mais fechada que existe.

Sabe-se que a sua origem é desconhecida. Assegura-se que ela foi a língua de Adão e que, se o diabo não esteve no país dos bascos, foi porque nunca conseguiu aprendê-la. Há, também, explicações "científicas", que designam as etapas das migrações dos bascos, desde a Tôrre de Babel: a tese semântica que encontra raízes comuns ao japonês e ao árabe com o basco, e outras teses ainda. Vários sábios reunidos na Academia da Língua Basca, de Bilbao, que estudaram essa questão a fundo, julgam que as origens do idioma basco não foram esclarecidas e não o serão nunca.

flexibilidade e de variedades tais que permite exprimir numa só palavra, de acôrdo com o caso, as nuanças do respeito e da familiaridade.

ARISTOCRACIA E BURGUESIA

Os bascos são, em sua maioria, camponeses. A raça é agrícola e pastoril. Existe uma aristocracia basca, mas sem influência alguma.

A pequena burguesia, muito reduzida, não exerce influência especial na vida do povo. Os funcionários são, em sua maioria, estranhos ao país. Quanto aos representantes das várias profissões liberais, quando nascidos na região, permanecem com a mentalidade camponesa. Os bascos, como a maioria dos camponeses de tôda parte, são supersticiosos. Acreditam na sorte e julgam que, se há um espanhol nas vizinhanças, é a êle que se deve o azar, a menos que o seja pelos ciganos, que eles execram.

Os bascos que não forem agricultores ou pastores exercem pequenos ofícios regionais, principalmente o artesanato.

Vive o povo basco nas vertentes dos Pirineus

Êsse idioma concreto, nascido e desenvolvido em contacto com a natureza, com a vida pastoral e rural, é tão desprovido de termos abstratos que, se os homens não dispusessem senão dêsse idioma, nunca teriam surgido a filosofia e a teologia. Assim, a palavra "alma" não encontra tradução no basco, e "Deus" é traduzido por "senhor do céu". Pobre no resto de seu vocabulário, a língua basca é rica em verbos, cuja construção é de uma

A PELOTA E A BOINA

Os bascos tornaram-se conhecidos em todo o mundo graças ao seu esporte tradicional, a pelota. Êsse esporte, que exige uma agilidade extraordinária, golpe de vista perfeito e fôrça incomum, é praticado pelos bascos desde a mais tenra infância. A pelota é mais popular entre os bascos que o futebol no Brasil.

(*Conclui na pág. 71*)

tão útil
no
toucador...



para
• tirar maquilagem
• remover baton
• resfriados
• limpar e proteger jóias
• embrulhar acessórios de toucador
...compre uma caixa e descubra mais mil usos para o
lenço-papel
yes
em caixas de 100 • 300
Johnson & Johnson

FALANDO À

DR. WERTHER LEIT

CUIDADOS IMEDIATOS DEPOIS DO NASCIMENTO DOS PREMATUROS

(Condensado de "El Nino Prematuro", de Julius Hess)

DADA a necessidade de manter o calor orgânico, deve se evitar cuidadosamente um resfriamento desnecessário. Ter-se-á colocado um cobertor, ou uma bôlsa de água quente, para receber a criança. A cabeça, o rosto e as pálpebras devem ser limpas com gaze esterilizada. O muco das vias respiratórias será cuidadosamente sêco com gaze esterilizada. O corpo da criança e o cordão umbical serão protegidos do contacto das fézes e outras substâncias estranhas. Qualquer secreção acumulada será extraída da bôca e vias respiratórias mediante a colocação da criança de cabeça para baixo.

Às vêzes, bastam pequenas bolas de algodão para extrair o muco que se acha acumulado na garganta; ter-se-á cuidado em não machucar os tecidos. Se, com estas manobras, fôr impossível extrair o muco, torna-se necessário introduzir uma sonda traquial na laringe.

É importante proceder com delicadeza e com o mínimo de manipulações.

LIGADURA E SECÇÃO AO CORDÃO: O prazo transcorrido entre o nascimento da criança e a ligadura do cordão depende do estado geral da criança e, até certo ponto, de que esteja o médico em condições de evitar o resfriamento daquela. Na ausência da asfixia grave, será permitido esperar que se atenue ou desapareça a pulsação do cordão, antes de proceder à sua ligadura. Isto pode gastar de 1 a 5 minutos, período no qual a criança recebe 30 a 60 centímetros cúbicos de sangue placentário. Sempre que seja possível, desde que não corra a criança nenhum risco, deve-se aproveitar êste sangue. Recentemente, idealizou-se umas pequenas pinças que se pode usar em vez da ligadura para o cordão. O cordão deve ser deixado suficientemente largo de tal modo que possa ser aplicada. em caso necessário, uma segunda ligadura mais próxima do umbigo.

CUIDADOS QUE A ENFERMEIRA DEVE TER COM A CRIANÇA NO MOMENTO DO NASCIMENTO

1.º) — ter preparados cobertores aquecidos. Evitar a todo custo o resfriamento da criança.

MÃES

RO

2.º) — Inspecionar o cordão: observar se sangra.

3.º) — Extrair o muco, se necessário.

4.º) — Vigiar cuidadosamente o aparecimento de cianose.

5.º) — Tomar a temperatura da criança, meia hora após o nascimento.

6.º) — Saber como tratar com urgência a criança em caso de ciaose ou parada de respiração. Se possível, ter por escrito as prescrições médicas para estas eventualidades.

7.º) — Não pesar, nem dar banho na criança, até que esteja em boas condições. Às vêzes, torna-se necessário esperar de 6 a 24 horas.

8.º) — Tratar a criança com movimentos suaves.

9.º) — Evitar o uso de cobertores pesados, que possam comprimir o tórax da criança e, portanto, dificultar a sua respiração.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar ou oralmente pelo telefone 42-0638

Lanco

Elegancia

GARANTIA

LANCO

Qualidade

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS. A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Comêço da Rua do Teatro

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os seios caidos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal 1724 - Rio



VI A TV EM PARIS...

(Conclusão)

Acho que Molière não agrada, nem a mim, nem ao público. O público de hoje quer tragédia ou comédia com intensidade romântica ou dramática. Isso podemos constatar no teatro e na própria televisão.

— Dentre os programas que tem feito na TV, não atribui, por certo, o êxito à sua remarcada sensibilidade artística?

— Evidentemente, todo artista precisa sentir o papel. Um fator preponderante para essa conquista, se encontra, na sua maior parte, quando se é bem dirigido. Cabe, pois, uma referência especial a Chianca de Garcia e Jacy Campos, grandes capacidades, cada qual no seu setor, cujos trabalhos são valorizados pelos seus conhecimentos técnicos e pelo amor e dedicação à arte.

— É verdade que a sua atuação na TV a afastou definitivamente do teatro? — perguntamos.

E Heloisa Helena, finalizando a nossa entrevista:

— Não. Um dia, voltarei ao teatro, já que êle é para mim uma coisa sagrada...

A PERFEITA SECRETÁRIA

(*Conclusão*)

Mas, quando chegou o grande dia, Silvia teve uma grande surprêsa, ouvindo o chefe dizer:

— Silvia, telefone para o Hotel Waldorf e mande reservar a mesa de sempre para um jantar de gala esta noite.

— Mas... senhor Wilde... eu pensei que... e a reunião com o seu cliente?

— Califórnia está no fim do mundo, e esta noite tenho um encontro com um anjo...

Isso significava que êle tinha encontrado um de seus velhos amores e renunciava a qualquer outro programa...

Silvia passou uma noite desesperada. No dia seguinte, foi trabalhar, como sempre, e procurou não revelar o que se passava no seu coração.

Quando o jovem Wilde chegou, beliscou-lhe a face e falou:

— Talvez lhe interesse saber que o anjo de ontem à noite foi o presidente da companhia de minérios. Fui tão convincente que êle resolveu firmar contrato conosco hoje pela manhã. Perdoa-me a brincadeira do anjo? Quis fazer com que você tivesse ciúmes... Acontece que estou louco de amor por você, minha perfeita secretária...

Sílvia não pôde dizer nada e, na verdade, não foi preciso que falasse, porque o jovem Wilde lhe deu um beijo tão grande que ela quase perdeu o fôlego...

Blusa e Bolero de tricô combinando

(*Conclusão*)

MONTAGEM — Passar o jérsei sôbre o avêsso. Fazer uma pince no peito sôbre cada frente, em viés, com 9 cm. de comprimento e 1 cm. 5 de profundidade (ver esquema). Juntar os lados e as espáduas. Fazer uma reentrância na base do bolero e na base das mangas. Coser a gola sôbre as frentes contornando o pescoço (as 2 m. p. musgo formam a costura).

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Quem salvará Hollywood?

(*Conclusão*)

vação com êste processo. Os dois primeiros filmes em 3-D, "Bwaana Devil", da Paramount, e "House of Wax", da Warner Bros, quando exibidos em New York, causaram furor como novidade: atualmente, até vaias tais produções estão recebendo. Foi o que aconteceu na semana passada em Hollywood, com a pré-estréia do próximo filme de Marie Wilson. O público parece ter cansado depressa de 3-D, até mesmo com Marie Wilson... O mesmo está acontecendo em Londres e na Irlanda, segundo as palavras de Mel Ferrer que acaba de regressar daqueles países.

O processo cinerama é mais dispendioso e não exige óculos. O problema ainda não resolvido é como adaptar êste processo para filmes de longa metragem. Correm boatos de que "Oklaoma", a famosa comédia musical de Rodgers & Hammerstein, será rodada em cinerama, porém, até agora, êste método só tem sido usado na filmagem de complementos.

Outra vez com o pensamento no nosso mercado, chegamos à conclusão de que, se a Fox pretende lançar futuramente cinemascope no Rio, tal qual está sendo exibido em New York, no Roxy Theatre, novos cinemas terão que ser construidos, porque a tela curva de cinemascope nos deu a impressão de ser umas vinte vêze smaior do que qualquer uma das de nossas casas de projeção.

Depois de tudo isto, ficamos pensando se os grandes magnatas da indústria cinematográfica estão tendo todo êste trabalho para contribuir, de uma forma ou de outra, para o progresso, ou estão apenas querendo contrariar a lei natural das coisas.

Era inevitável o avanço da televisão em preto e branco e é inevitável a sua comercialização em côr. Hollywood custará, mas se adaptará à situação. Mais uma era que passa?

VOCÊ ME CONHECE ?

(*Resposta*)

Jimmi Lester e Carmelia Alves



está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. **É um produto recomendado pelos srs. médicos.**

LACTÍFERO
BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo

S. S. Public. 31.007

VIVE O POVO BASCO NAS VERTENTES DOS PIRINEUS

(Conclusão)

A pelota passou por tôda a Europa e, depois, para os demais continentes, onde já adquiriu foros de cidadania.

Outra exportação basca que conquistou o mundo é a boina. Usada tanto pelos homens como pelas mulheres e estilizada das maneiras mais extravagantes, a boina, tanto do lado francês como do lado espanhol, é usada de maneira diferente; pode-se distinguir um basco pelo modo de usar a boina.

CONTRABANDISTAS

Nessa região católica, onde os padres são pràticamente os chefes do povo, existe ainda uma profissão muito lucrativa — a de contrabandista. Bernouville diz em seu livro que os bascos são contrabandistas na alma e a maioria dos jovens passa por essa escola que exige agilidade e resistência.

O conhecimento que têm da montanha e dos seu segredos, seu vigor que lhes permite caminhadas excepcionais, e o fato de estar, do outro lado da fronteira, em contacto com bascos, lhes permitem enganar os guardas e zombar das leis fiscais. Contam-se, entre os bascos, milhares de anedotas e de histórias verdadeiras sôbre os cantrabandistas e os métodos usados para despistar os guardas das fronteiras.

Os bascos são um povo leal; ter um amigo basco significa ter um amigo verdadeiro. É um povo digno de admiração, por ter conservado, através dos séculos, sua lingua original e seus hábitos caracteristicos.

NOMES DA HISTÓRIA

Escreve Roberto Moura Torres



PAULO DE FRONTIN

NASCEU no dia 17 de setembro de 1860, na cidade do Rio de Janeiro, André Gustavo Paulo Frontin.

Formou-se pela Escola Central, em 1879 em engenharia civil e geografia. No mesmo ano, bacharelou-se em ciências físicas e matemáticas.

No ano de 1880, fci nomeado engenheiro residente do reservatório de França. Mais tarde, ocupou o pôsto de engenheiro-chefe dos escritórios das obras de abastecimento de água à cidade do Rio de Janeiro. Propôs a aquisição dos mananciais do Xerem e Mantiqueira. Quando, em 1889, a cidade do Rio de Janeiro sentia os efeitos da terrível sêca, supriu a cidade numa obra rápida e eficiente.

Organizou, também, o projeto de saneamento de Cataguazes. Em maio de 1890, fundou a Emprêsa Industrial de Melhoramentos do Brasil, elaborando um projeto para a construção do trecho mais difícil da estrada de ferro da Raiz da Serra à Paraíba do Sul.

Ocupou o pôsto de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Quando do govêrno do Dr. Rodrigues Alves, foi o chefe da construção da avenida Central, hoje avenida Rio Branco.

Vice-diretor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, membro do Instituto Histórico e do Conselho Superior de Ensino, presidente da Companhia de Melhoramentos do Brasil e do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, membro de diversos institutos científicos e beneficentes, agraciado pela Santa Sé com o título de conde, demonstrou sua grande capacidade e inteligência, digna de brasileiros ilustres.

A Admirável Mulher

1.º CAPÍTULO — Resumo — No escritório do industrial Jacques Dury é admitida como secretária dos engenheiros Alain Faroud e Pierre Barroi a senhorita Ivone Gauthier. O Jovem e malicioso Alain nota logo a presença de Ivone e não perde tempo em persegui-la com seus galanteios. A jovem fica satisfeita com a maneira delicada por que Pierre se apresentou ao retirar-se para o laboratório. O telefone chama Pierre e Alain faz questão de atender e, quando o jovem Alain retorna, seu companheiro nega que alguém tenha telefonado. Ivone não se contem e diz: — O senhor Dury chamou-o pelo telefone e foi o senhor Faroud quem atendeu ao chamado. Faroud, ao retirar-se, diz a Ivone: — Pagarás caro o que fizeste.

— O Sr. Alain falou-lhe no incidente do telefone?

— Não. Êle é nervoso. Não tem a situação que merece... e eu só penso nos meus cálculos...

— A senhorita é muito gentil em telefonar para o hospital para saber notícias da minha espôsa. Depois da sua chegada, todos são felizes aqui.

— Mas, isto é natural, meu bom Mercier...

— Minha ameaça irritou-a? Todavia, saiba que não penso em prejudicá-la. Não sou como Pierre, não vivo por "cima".

— Por "cima"? Êle só pensa em seus cálculos.

— Você voltou muito depressa, Mercier..

— Mas... não é por causa da minha mulher. Estamos contentes porque o invento do senhor Pierre vai indo bem. Vamos oferecer-lhe uma...

O senhor Dury entra na sala.

— Que faz aqui, Mercier? Não gosto que...

— Desculpe, senhor Dury, mas a mulher dêle está num hospital e... e êle me contava que todos estão alegres por causa do invento.



— Meus parabens, meu caro Barroi!
— Estamos apenas no princípio, patrão. Talvez só daqui a meses possamos pô-lo em prática... Felizmente, Alain me ajudará...



— O senhor foi muito gentil, referindo-se a Alain...
— Êle é um bom camarada, e depois sua vida é triste. Não tem pais; está sempre só.
— O senhor também não vive só?



— *Fui uma tôla em chorar... era tão simples sair da situação dizendo sim. Êle é tão tímido... e sua timidez me impressiona... A muralha que há entre nós desaparecerá um dia?*
— Que tal, se déssemos um passeio, esta noite? Iremos ao cinema, depois veremos... Foi o invento de Pierre; se isto vencer, nós seremos aumentados... Sim, eu me ocuparei disso. Então, que diz?
— Impossível. Tenho um jantar com a família...
— Sim, e como é triste... Se me permitisse, eu a convidaria para irmos a um espetáculo esta noite.
— O senhor é muito gentil... mas tenho que refletir... Será a primeira vez que sairei com um rapaz...
— Diga-me, Pierre, você está fazendo côrte à moça? Eu lhe preveni, desde o princípio: é uma caça guardada... Além disso, está perdendo seu tempo, pois ela aceitou sair comigo esta noite...
— *Ué... por que esta diferença? Que mosquito o mordeu?*

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



.DIRETOR-RESPONSAVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETARIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



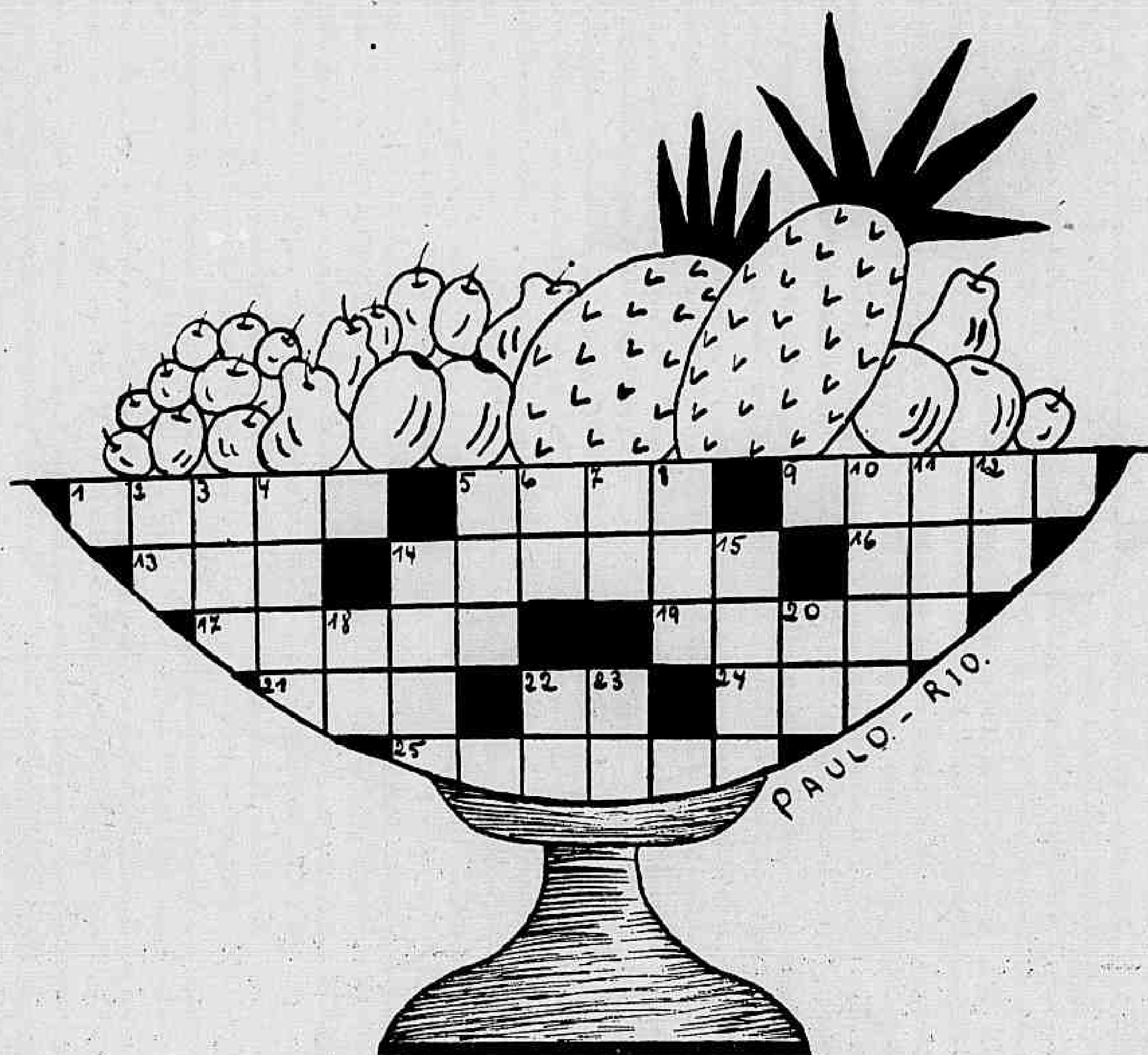
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 150

Horizontais: 1 - Timão de charrua; 5 - Licor forte usado na Índia e extraido do arroz; 9 - Montanha da República Argentina; 13 - Reza; 14 - Giesta; 16 - O ovario dos peixes; 17 - Astucia; 19 - Cheiro suave,perfume; 21 - Aqui está; 22 - Prefixo que traz a idéia de posição; 24 - Filho do rei de Troia (Mit.); 25 - Atrevida, audaciosa.

Verticais: 2 - Poeira; 3 - Idade (fig.); 4 - Estação de estrada de ferro; 5 - ódio; 6 - Antiga nota musical; 7 - Ali, naquele lugar; 8 - Governanta; 10 - Base, alcance; 11 - Licor embriagante de Otaiti; 12 - Neste momento; 14 - Escarneo, zombaria; 15 - Composição lírica; 18 - Símbolo do didimio; 20 - Sufixo indicando uso ou aumentativo; 22 - Artigo masculino plural; 23 - Ama de criança.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Momo; 5 - Farol; 6 - Latada; 7 - Atara; 8 - Rosa.

Verticais: 1 - Matas; 2 - Orara; 3 - Moda; 4 - Ola; 5 - Fato; 6 - Lar.

A MELHOR REMUNERAÇÃO

(Conclusão)

DO terraço do hotel, admirando o panorama maravilhoso das montanhas geladas da Suíça, Maurice falou:

— Esqueci-me de uma coisa! É horrível, Laura! Desculpe-me, mas meu amor era tão grande que...

— Que aconteceu?

— Nunca lhe falei em pagamento, e até mesmo não lhe dei um franco por todo aquêle trabalho.

Laura beijou-o carinhosa e explicou:

— Há um segrêdo terrível na minha vida, Maurice. Mesmo que você fique aborrecido, vou revelá-lo. O Sr. Claude pagou-me, e muito mais do que você desejava pagar-me, a fim de convencê-lo a escrever um romance, e não as memórias... Arrependome sinceramente do que fiz, sobretudo pelo grande prêmio que recebi: casei-me com você!



CARVEN

Vestido de tule rosa inteiramente franzido e bem colante no corpo todo bordado de minúsculas contas luminosas. Gola Imperatriz. Largura na barra da saia. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



LOURDES MAYER
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RADIO

LOURDES MAYER é uma das mais famosas estrêlas do nosso teatro, ond tem aparecido em inúmeras peças. Ainda recentemente, conquistou maior êxito de sua carreira artística brilhando intensamente ao lado d Rodolfo Mayer e André Villon, na peça "Obrigado pelo Amor de Vocês"

Também no rádio e na televisão, Lourdes Mayer, vem de se revela uma grande atriz, principalmente na T.V. Tupi, onde apareceu em algu programas teatrais e em "Vaudeville", ao lado de Paulo Pôrto.

Pelo brilhante desempenho na peça que acima citamos, foi-lhe conferid pela A. B. C. T. a medalha de ouro.

Lourdes Mayer é espôsa do grande astro Rodolfo Mayer e mãe do doi meninos, Rodolfo e Ricardo.